ANNO LI. NUMERO 238 — SABBADO 16 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PO TE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA ... FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$75
Por seis ditos idem . . . . . . 13$50
Por nove ditos idem . . . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi o Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antã ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. n Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PETROPOLIS, 15 de outubro.

S. A. I. a Serenissima princeza D. Isabel, condessa d'Eu, deu hoje pela manhãa á luz um principe.

O parto foi laborioso, sendo os medicos obrigados a praticar a operação cesaréa.

A criança vae bem.

Tres gyrandolas de foguetes, soltas do alto do morro do Castello, annunciaram á cidade do Rio de Janeiro, e ao imperio o feliz parto de S A. a princeza imperial.

LONDRES, 14 de outubro.

O ministerio dos negocios estrangeiros recebeu uma communicação do Sr. Wade, ministro britannico em Pékin, annunciando que as negociações entaboladas com o governo chinez relativamente ao assassinato do tenente Margery, que fazia parte da expedição ingleza enviada á China Occidental, acham se terminadas de maneira satisfactoria.

O Sr. Wade da conhecimento ao governo inglez que obteve do gabinete de Pékin as necessarias garantias para o processo do assassinato do tenente Margery em Yunnan. Essas garantias satisfazem plenamente as reclamações do gabinete de St. James.

COMMERCIAES

PARIS, 14 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 14 de outubro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 35 1/4 %, entre a reserva metalica e as notas em circulação.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 96.

Fundos argentinos, de 6%, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 14 de outubro.

Houveram transacções regulares no mercado de algodão, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 1.400 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 14 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Transacções completamente nullas no mercado de café, e os preços baixos.

HAMBURGO, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 14 de outubro.

Procedente de Soutampton chegou hontem aqui, e sahio para S. Vicente e Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-79 1/2. Preço do ouro 116 3/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, o GOOD-CARGOES de 20 3/4 a 21, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 3/4 a 21 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 15 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 15 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 15 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Cacáo de 460 a 500 réis pelo kilogr.

Borracha fina de 1$400 a 1$450 pelo kilogr.

Procedente do Maranhão chegou hoje aqui, e sahirá amanhãa para os portos do sul do imperio, o paquete brasileiro *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1875.

Officios :

— Ao commandante das armas, remettendo os papeis concernentes á pensão pedida por Maria Francisca dos Santos, mãi do fallecido soldado do 30 corpo de voluntarios da patria, José Ferreira Ramos, afim de que a interessada junte os documentos indicados na informação.

— Ao mesmo, declarando que por aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, foi concedida ao sentenciado Pedro Rodrigues de Lyra, licença para vender uma casa de sua propriedade, sita á rua do Curral, no presidio de Fernando.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que por queixa de Bernardino Conrado de Senna, vindo do extincto aldeiamento do Riacho do Matto, e informações do engenheiro encarregado da medição de terras publicas e juiz commissario, consta que os indios estão sendo esbulhados de suas propriedades, e recommendando que as autoridades policiaes prestem toda protecção e abstenham-se de envolver-se em questões que devem ser resolvidas pelo mesmo engenheiro e juiz commissario.

— Ao mesmo, remettendo por copia, para que providencie, exigindo as necessarias informações, a petição de D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante e seus filhos, queixando-se do procedimento para com estes do delegado de Iguarassú.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar ao administrador do *Jornal do Recife*, a quantia de 45$840, proveniente de publicações de annuncios do arsenal de guerra, feitas no mesmo jornal, durante o trimestre de julho a setembro.

— A' mesma, declarando que fica approvado pelo aviso do ministerio do imperio, de 28 de setembro findo, o credito de 1:000$000, aberto a verba *soccorros publicos*, do exercicio de 1875 a 1876, para occorrer ás despezas com o tratamento dos indigentes accommettidos de variola.

— A' mesma, declarando que tendo se verificado pela representação do capitão Pedro de Albuquerque Cavalcante, e dos mais documentos que houve irregularidade no procedimento que teve o collector geral de Buique, relativamente á matricula dos escravos pertencentes aos filhos de José Cavalcante de Albuquerque, imponha ao referido collector a multa de 20$000, nos termos do art. 36 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835 do 1º de junho de 1871.—Officiou-se ao juiz de direito de Buique.

— A' mesma, mandando que sem demora remetta os livros pedidos pelo presidente da junta de classificação de escravos do municipio de Palmares.

— A' mesma, transmittindo por copia a tabella das quotas distribuidas a esta provincia, para as despezas do ministerio da justiça, no corrente exercicio.

— A' mesma, communicando que por aviso de 25 de setembro, foi approvado o prazo de 3 mezes concedido ao 2º conferente da alfandega desta provincia, Affonso de Paula Albuquerque Maranhão, afim de tomar posse do lugar de 1º conferente da do Pará.

— A' mesma, transmittindo 4 ordens do thesouro, sob ns. 168 a 170.

— Ao thesouro provincial, mandando entregar ao arrematante dos reparos da ponte da Escada, Alexandre da Motta Canto, a quantia de.... 112$000.

— Ao mesmo, communicando que pelo governador do bispado foram nomeados os Revds. José Paz Guiterres e José Francisco da Silva Borges, este coadjuctor de Ipojuca a aquelle de Nazareth.

— Ao juiz de direito do Bonito, exigindo que transmitta com a certidão de obito do subdito portuguez José Francisco da Silva Braga, as informações de que trata o art. 7º do decreto n. 855, de 8 de novembro de 1851.

— Ao de Iguarassú, transmittindo por copia a petição da viuva D. Anna Teixeira da Motta Cavalcante e seus filnos, na qual se queixam do procedimento do delegado desse termo, afim de que informe a respeito.

— Ao director do arsenal de guerra, para que informe quantos pares de sapatos existem nesse arsenal, qual o consumo mensal e quaes as entradas.

— Ao mesmo, communicando que o aviso circular do ministerio da guerra, de 24 de setembro, determina que cesse a pratica de serem feitos pelos arsenaes de guerra os fornecimentos de papel e livros para a secretaria do commando das armas, visto marcar a tabella do 1º de maio de 1838 a gratificação de 40$000 mensaes aos secretarios dos ditos commandos, para as despezas com taes artigos. — Communicou-se ao commandate das armas.

— Ao director das obras publicas, devolvendo o termo do contrato provisorio para a construcção do passadiço de Afogados, afim do o reformar, de accordo com a disposição provisoria contida no officio de 30 de agosto ultimo.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, recommendando que observe o que indica em seu officio de 30 de setembro, com relação aos indios.

— Ao director da companhia Beberibe, chamando a attenção do mesmo, sobre a falta d'agua, de que se resentem os moradores da rua Imperial.

— A' camara de Bezerros, exigindo que remetta o traslado do termo de arrematação dos impostos municipaes, afim de que possa ter lugar a approvação.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando, em cumprimento do aviso da guerra, de 28 de setembro ultimo, dar passagem para o presidio de Fernando, a Angelina Francisca de Lima e a uma sua filha menor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que nesta d ta indeferio-se a petição de Antonio Ribeiro Soares, a respeito de que informou em officio de 6 do corrente.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho, accusando a recepção do officio de 30 de setembro ultimo, em que communica haver encerrado no dia 13 d'aquelle mez, a 3ª sessão ordinaria do jury.

— Ao administrador do correio, communicando que o vapor *Pernambuco*, segue hoje para os portos do sul.

Edital :

— Declarando existir nesta secretaria uma portaria da junta central de hygiene publica, concedendo licença ao Sr. Austrichano Pergentino de Almeida Andrade, para ter botica aberta na villa de Gamelleira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonia Maria da Conceição.— Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Anacleto José de Mattos.— Opportunamente será tomado em consideração o pedido do supplicante.

Angelica Maria da Canceição.— Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição das terras publicas.

Araujo & C.— Passe portaria na forma do estylo.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.— Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Alexandre Correia de Castro.— Encaminhe-se.

Carolino Paulino da Silva.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Commissão encarregada de promover no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade, um *Te-Deum*. —Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.— Ficam justificadas as faltas do supplicante, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 do mez de setembro ultimo.

Francisco Rufino do Rego.— A' vista do que informa o Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, não ha o que deferir.

Francisca Magdalena de Aquino.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Miranda Leal Seve.— Ficam expedidas as convenientes ordens.

Francisco de Paula Monteiro e Albuquerque.— Passe portaria na forma do estylo.

Jeronyma Maria do Patrocinio Ramos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Carpinteiro da Silva.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Ignacio d'Avila.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Miguel Felippe de Figueiredo.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Marcolino Ferreira Lima.— Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Matheus Pereira Correia.— Concedo o prazo de 20 dias.

O mesmo.— Indeferido.

Simpliciano Silveira dos Santos.— Informe o regedor do gymnasio pernambucano.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1875.

N. 1,165.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, hontem, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco de Souza Ferraz, por embriaguez.

Hontem ás 8 horas da noite, Presciliano Ignacio dos Santos, morador na freguezia de Nossa Senhora da Graça, indo banhar-se no rio Capibaribe, no lugar denominado—porto do Jacobina—desappareceu e não foi ainda encontrado o seu cadaver, apezar das providencias para esse fim, dadas pelo respectivo subdelegado.

No dia 13 do corrente, na villa de Gamelleira, Laurentino Feitosa de Araujo, ferio a Miguel de tal. Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Inauguração do jardim Conde d'Eu.—Hontem, as 5 horas da tarde, teve lugar a inauguração do jardim Conde d'Eu, subindo aos ares girandolas de foguetes e aos sons do hymno brasileiro tocado simultaneamente por tres bandas de musica marcial.

O concurso do povo presente foi como sóe acontecer com as solemnidades dessa natureza.

Toda a rua da Imperatriz e praça do Conde d'Eu onde fica o jardim, achavam-se profusamente embandeiradas.

Commissões de diversas associações que se fizeram representar nessa festa, dirigiram honrosissimos cumprimentos ao Sr. Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, á iniciativa de quem se deve tão importante embellezamento da freguezia da Boa Vista, e que é tambem um melhoramento publico, com que fica dotada esta cidade.

Habituados a tudo esperarmos do governo, a iniciativa individual, raro attinge o escopo de suas intenções, por melhores que estas sejam ; e nesses mesmos casos, em um dos quaes se acha aquelle benemerite cavalheiro, que o diga por si, o que ha de repugnante, pequenino e negro, a combater e destruir com animo sereno, dessa serenidade que só a boa consciencia conhece, aquelles que, como elle, conseguem, um dia, a realisação de sua idéa; realisação de uma idéa, que, como a de quasi todas as idéas boas, a quem a nutrio e por ella mourejou, é que menos aproveita.

O Sr. Dr. Moscoso, offerecendo hontem ao publico desta cidade o jardim do Conde d'Eu, no pé em que se acha, e que é de todos conhecidos, ganhou uma campanha, campanha tremenda, como toda aquella em que o lutador só tem por armas a consciencia e a força da vontade.

Saudamos lhe o triumpho.

A's que *tudo mordem* tambem cahem os dentes

Secretaria da policia.—Podendo parecer, a quem quer que tenha lido uma publicação feita no nosso numero de hontem, que a repartição da policia cobra indevidamente emolumentos por passaportes e vistos gratuitos, damos em seguida a portaria a esse proposito dirigida pelo Sr. Dr. chefe de policia ao Dr. secretario da mesma, e bem assim a informação por este prestada acerca de tal assumpto :

« O Sr. Dr. secretario desta repartição, em vista de um communicado que publicou o *Diario* de hoje sob a epigraphe—Para que se não abuse da ignorancia etc.—informe se durante o meu exercicio no cargo de chefe de policia tem cobrado esta secretaria emolumentos para visar os passaportes que lhe são apresentados. Recife, 13 de outubro de 1875.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

« Em obediencia a portaria supra, cabe-me informar que, durante o exercicio de V. S., não tem esta repartição cobrado emolumentos pelo visto lançado nos passaportes para fóra do imperio pratica esta que ha sido rigorosamente mantida desde que foi posto em execução o decreto n. 4,476 de 6 de maio de 1868.

« Os emolumentos que esta repartição, firmada no § 75 da tabella annexa ao regulamento que acompanhou o decreto n. 4.356 de 17 de abril de 1869, tem cobrado, e continúa a cobrar com relação a passaportes, são os seguintes : Por cada passaporte, seja facultativo ou obrigatorio, concedido aos nacionaes que sahem do imperio, ou a escravos que sahem da provincia—5$000. Pelo visto para sahir da provincia nos passaportes de escravos, o que equivale novo passaporte—5 000.

« Cumpre me accrescentar que, pelo visto de apresentação em taes passaportes, nao cobra esta repartição emolumento algum, ao contrario da policia da côrte, que percebe 1$000 por cada um dos mesmos vistos.

« Eis o que me cumpre informar a semelhante respeito. Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1875—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.* »

Ordem terceira do Carmo.—Hontem durante o dia e parte da noite esteve em solemne exposição esse templo, e o edificio do hospital de beneficencia pertencente a confraria, achando se tudo elegantemente ornado.

Durante as horas da exposição, uma banda de musica militar fez ouvir variados trechos musicaes, sendo que foi extraordinaria a concurrencia de fieis.

Anniversario.—Por ser hontem o dia do 11º anniversario do consorcio de S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo á uma hora da tarde

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Parente Vianna & C	6.000$000
Luiz Antonio Siqueira	4:842$960
Monteiro & Correia	2:000$000
José Duarte das Neves	1:030$000
João Fernandes Lopes	1:000$000
João Narciso & C.	782$400
Joaquim Lopes Machado	591$000
João José Rodrigues Mendes	500$000
João Pereira Moutinho	500$000
Machado & Pereira	422$000
Pinto Martins & C.	147$230
Francisco Affonse Monteiro	114$000

— O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para o Aracajú 113$000.

Monte Pio Portuguez. — Amanhã, no Gabinete Portuguez, com qualquer numero de socios presentes, terá lugar, ás 10 horas do dia, a reunião da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, afim de proseguir-se na reforma dos estatutos.

Asphyxiado.—Indo Presciliano Ignacio dos Santos, ás 8 horas da noite de 14 do corrente, banhar se no rio Capibaribe, no porto do Jacobina, na Capunga, desappareceu, suppondo-se ter morrido asphyxiado por submersão. Até hontem não foi encontrado o cadaver, apezar das pesquizas á que se procedeu.

Ferimento.—No dia 13 do corrente, na villa de Gamelleira, Laurentino Feitoza de Araujo, ferio a Miguel de tal, sendo preso em flagrante.

Theatro Santo Antonio.—O beneficio da interessante menina Joanna Carlany, que devia ter lugar na segunda-feira (18), foi transferido, por circumstancias extraordinarias, para sexta-feira 22 do corrente, no theatro Santo Antonio.

Trilhos urbanos de Olinda.—No dia 22 do corrente, ao meio dia, (sexta-feira proxima) deve reunir se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de proceder-se á leitura do relatorio da directoria, e á approvação das contas do anno findo.

Banco Commercial.—Para o dia 30 do corrente, ao meio dia, acha se convocada a assembléa geral dos accionistas deste banco, afim de proceder-se á eleição dos tres membros da commissão fiscal.

Trens expressos.—A gerencia da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, resolveu estabelecer, a partir de hoje, mais os seguintes trens expressos : do Recife para Olinda, ás 9 horas da manhã nos dias uteis, e ás 4 da tarde nos dias santificados ; de Olinda para o Recife, ás 4 horas da tarde nos dias uteis, e ás 6 nos dias santificados.

Euterpe.—Essa sociedade recreativa dá hoje o seu primeiro sarão dançante, na respectiva séde, rua do Barão da Victoria n. 57 primeiro andar.

Vapor Pirapama.—Chegou hontem pela manhã esse vapor do Piauhy pelas escalas do costume.

Não foi portador de noticias do Ceará, nem do Rio Grande do Norte.

No dia 9 do corrente foi installada solemnemente a assembléa provincial da Parahyba, cuja mesa ficou assim organisada : presidente, Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques ; vice presidente, padre Antonio Baptista Espinola ; 1º secretario, Dr. Samuel Henriques Hardman ; 2º dito Dr. Claudino Francisco de Araujo Guarita.

O presidente da provincia, em vista do estado financeiro della, determinou ao Dr. engenheiro que fizesse suspender o serviço do calçamento das ruas da capital, apenas se concluissem o cordão de pedra e passeio em frente do predio sito á rua do Carmo, e pertencente a Santa Casa de Misericordia, e bem assim a obra da casa de escola da rua Marquez do Herval, logo que se terminasse o revestimento exterior.

Novas publicações.—Do Rio de Janeiro recebemos um folheto contendo—Um estudo sobre a molestia conhecida sôb a denominação do Ainhum, pelo Sr. Dr. Domingos de Almeida Martins Costa. Agradecemos a offerta.

— Do Ceará tambem recebemos um folheto, sôb a denominação de—Guia pratica do julgamento do processo de infracção do termo de bem viver, de conformidade com a novissima lei da reforma, pelo Sr. Manoel J. de Oliveira Praxedes, solicitador no fôro da Fortaleza.

Tambem agradecemos a offerta.

Impensa.—Recebemos o n. 5 da *Idéa*, que continúa a manter-se no pé de importancia litteraria e scientifica que lhe havemos admirado ; e o 1º numero dos periodicos litterarios e humoristicos intitulados *A Gargalhada*, um, o outro, *A Fachina*.

Agradecendo á todos a cortezia ; aos ultimos, que ora começam, só temos a desejar prospera existencia.

Santo Amaro das salinas.—Pedem-nos a publicação do seguinte :

« Tendo-se reunido a commissão regedora da capella do glorioso patriarcha Santo Amaro das Salinas, afim de se tratar sobre as obras e outras necessidades daquella capella, deliberou a mesma commissão que, em consequencia de se ter já dado começo á continuação das ditas obras, alli encetadas com o pequeno producto de uma parte de loteria que correu á seu beneficio, e, não sendo este producto sufficiente para conclusão das urgentes despezas, que presentemente se necessita fazer, concordou a dita commissão regedora em que se nomeassem de entre os irmãos da futura irmandade, commissões auxiliadoras, para que ellas, por si, seus amigos e devotos do miraculoso patriarcha Santo Amaro, podessem agenciar algumas esmolas e donativos para a continuação das obras. »

Triumpho.—Escrevem nos desta villa, em 30 de setembro :

« Vou encetar um noticiario deste termo, e de alguns pontos dos termos visinhos.

« Pela delegacia deste termo foram preparados, na sua audiencia de 23 do corrente, 2 processos policiaes, pelos crimes previstos nos arts. 207 e 297 do cod. crim.

« Aquelle contra Manoel Pereira Nunes, e este contra Francisco Vicente Ferreira. Subiram á conclusão do Dr. juiz municipal para julgamento final.

« A 14 e 21 tambem foram remettidos, pela mesma delegacia, ao Dr. chefe de policia, as respectivas diligencias pelos crimes previstos no art. 19 da lei n 2,033 de 20 de novembro de 1871, e 269 do cod. crim., aquelle praticado no Olho d'Agua das Emburanas, do termo de Misericordia, e este no districto de Bom Conselho, do termo do Piancó, ambos da provincia da Parahyba.

« Tendo sido preso em flagrante delicto o autor do ultimo crime, no quarteirão de Gericó, deste termo, foi remettido ao supplente do juiz municipal daquelle districto criminal, para ser processado.

« A remessa de taes diligencias parece ter sido uma medida acertada, afim de que, do alto se mande proceder contra os criminosos, visto com as autoridades dos limites daquelles com este termo, não dão copia de si Já não se tira por alli mais processos, inda mesmo dos mais graves crimes !

« Esta sendo processado, pela mesma delegacia, José Cavalcante de Albuquerque, pelo crime previsto no art. 297 do cod. crim.

« Parece que só por este meio se poderá pôr termo ao inveterado uso de armas de defezas, que tantos crimes tem proporcionado nestes sertões ! !

« O delegado começou, por ordens terminantes, pelo desarmamento dos inspectores de quarteirão, que não se apresentassem com uma facha ao lado, como distinctivo do emprego.

« Na manhã do dia 24, disparou-se a carabina do soldado de policia Trajano Bezerra dos Santos, quando fazia guarda aos presos, produzindo lhe um rombo na mão direita, que se lhe pedia introduzir, de um a outro lado da mão, um ovo.

« Procedeu-se a auto de corpo de delicto, pelo qual se evidencia vir o soldado a perder 3 dedos dessa mão. Levou se o facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia, e o soldado acha-se em curativo regular.

« Estão sendo processados os subditos portuguezes Antonio José Vieira e Miguel Luiz Rodrigues da Fonceca, por terem sido presos em flagrante por occasião de se estarem esbordoando reciprocamente na tarde do dia 18 do corrente.

« A junta do alistamento para o exercito neste termo, presidida pelo 2º juiz de paz Christovão Gomes Coimbra, está concluindo seus trabalhos, que tem corrido mui regularmente, apezar das grandes defficuldades que tem encontrado entre o povo de certa ordem. Não chegará a 200 o numero dos alistados, por que o numero dos que se casaram logo que se começaram os trabalhos do 1º prazo, sobe a mais de 200. »

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Domingos José de Saboia, sua senhora, 2 criados e 1 escravo, João Baptista de Magalhães, D. Anna M. Cavalcante, Ball, capitão do lugar inglez *Vanp Gertrud*, George e Benjamin marujos do mesmo, Irineo de Araujo Bezerra, 2 praças do corpo de policia, Luiz Ferreira Leal, Bernardo J. Valente, Jacintho Pedro de Mello, Alfredo Areno e 1 escravo, J. Luiz de Luna, Cicero Deocleciano Ribeiro P. e seu filho, Bellarmino dos Santos Bulcão, Luiz Telles da Silva Caldas e 1 escravo, Joaquim de Oliveira Torres e 2 escravos, Manoel Alves Fernandes, A. J. Pereira, Manoel do Nascimento Castro e Silva, João Francisco Sampaio, João Soares de Amorim e 1 escravo, João Pipolo, Joaquim Bezerra Pessoa, Jovino Cezar P. Barreto, J. Joaquim de A. Albuquerque, Raymundo (escravo.)

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador interino da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente Sebastião José de Azevedo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negou-se provimento ao recurso.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João Joaquim de Sant'Anna Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Julgou-se improcedente o recurso.

Do Recife.—Recorrentes o juizo, Luiz da Veiga Pessoa e outros, recorridos o juizo, Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Dr. Quintino de Miranda.—Deu-se provimento ao recurso na parte que pronunciou os recorrentes e negou se na em que despronunciou os recorridos.

O presente recurso foi julgado na sessão anterior e publicado hoje.

Appellação crime.

De Ouricury.—Appellante Juvenal Antonio de Castro e Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Joaquim dos Santos Lessa, appellado João do Rego Lima.—Confirmada a sentença.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante o bacharel Luiz Rodrigues Villares, appellada a Santa Casa de Misericordia e outros.—Receberam os embargos sómente quanto á primeira parte relativa á nullidade do accordão, e desprezaram quanto á segunda parte que trata do merecimento dos autos.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges.—Reformou se a sentença.

S. Exc o Sr. conselheiro presidente declarou que não tinha em sua conclusão nenhum aggravo para julgar.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado José Severino Mendes da Silva.

Appellações civeis.

De Maceió.—Appellante o Dr. José Angelo Marcio da Silva, appellada a baroneza de Jaraguá.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Bananeiras.—Appellante Bento Pereira de Oliveira, appellados Manoel Firmino de Maria Lima e outros.

Do Recife.—Appellante o procurador fiscal da fazenda provincial, appellado Guilherme Augusto Rodrigues Sette

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr desembargador Reis e Silva :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Custodio Antonio Guimarães e Antonio da Costa Ribeiro, appellados Augusto Ferreira de Carvalho e Joaquim Rodrigues Pereira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Quirino José Espindola

Appellação commercial.

Do Recife Appellante Domingos Francisco Moreira, appellados Luiz Antonio de Siqueira e Adolpho Pereira Carneiro, administradores da fallencia de Marques Barros & C

Embargos infringentes.

De Caruarú.—Embargante Manoel Alves Pereira, embargado João Antonio Gomes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

De Alagôa Grande.—Appellante Ignacio Francisco Cavalcante, appellado José Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

Do Recife.—Appellantes Francisco Albino de Souza Pinto e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes Marinho & C., appellada a massa fallida de Manoel Teixeira Bastos.

De Anadia.—Appellante Lourenço José do Nascimento, appellado Joaquim da Cunha Meirelle.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellado o Dr. Joaquim José de Miranda.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellação crime.

Appellante o promotor, appellados João Antonio da Silva e Valente José Alves.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito e municipal da comarca do Pilar.

Appellação civel.

De S. Miguel.—Appellantes Miguel Soares Palmeira e outros, appellada a baroneza de Giquiá.

Com vista ás partes.

Appellações civeis.

Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado o Dr. Henrique do Rego Barros ; appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gonçalves dos Santos.

Da Floresta.—Appellantes Rosa e Mariana, por seu curador, appellada D. Catharina Maria de Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido José Lins dos Santos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorrido Elias Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Porto Calvo.—Recorrente o juizo, recorridos Simplicio José Soares, Antonio João de Souza e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do 4º districto.—Recorrente Joaquim, escravo de M. José Torres Temporal, recorrida a justiça.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Victorino de Barros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Nazareth. — Appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 45 minutos.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Mendes Lima & C., diario de Manoel Alves Ferreira & C., dito de Olympio Gonçalves Rosa.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Luiz Monteiro de Araujo, para se lhe dar certidão de terem sido registradas as suas nomeações de caixeiro de Joaquim Geminiano de Arruda.—Certifique-se.

De José Alfredo de Carvalho Junior & C., para lhes ser registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Alfredo de Carvalho.—Registre-se.

De Ernesto & Leopoldo e Luiz Lack, submettendo a registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do official escripturario Innocencio Antunes de Farias Torres, pedindo que se lhe encaminhe ao governo imperial, a sua reclamação sobre a resolução que negou lhe a precedencia na secretaria em consequencia de não ser bacharel formado. — Adiado a pedido do Sr. deputado P. Cascão.

De Francisco de Paula Amorim e Francisco de Assis Cardoso, registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ignacio Pinto agente de leilões, apresentando conhecimento de ter pago o imposto de seu officio, relativo ao corrente exercicio. — Depois de registrado, seja entregue ao supplicante.

De Gustavo Hervelim e Luiz Augusto Botelho Pereira Coêlho, tendo satisfeito a exigencia do parecer fiscal.—Registre se nos termos do decreto n. 4,394

Do bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, official maior da secretaria deste tribunal, pedindo que sejam inscriptos em sua matricula os documentos que apresenta.—Deferido.

Do bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, official da dita secretaria, no mesmo sentido quanto ao documento que tambem junta. — Como requer.

De Paulo José de Oliveira, pedindo uma certidão pela junta de corretores.—Como pede.

Informações da secretaria, sobre a petição de Gervasio de Oliveira Coêlho, em que pede ser nomeado corretor da praça de Maceió. — O tribunal resolveu sob proposta do Sr. deputado supplente Figueiredo, que se ouvisse com urgencia do conservador do commercio de Maceió, sobre a residencia do peticionario.

Respectivamente á petição de José Ribeiro Barreto de Menezes.—Adiado.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De João de Lemos Leal Reis, pedindo ser nomeado corretor geral desta praça. — Adiado, até que esteja preenchido o prazo do concurso.

De Felix Gomes Coimbra e Felippe Pomaré, distrato social —Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio Maria Fernandes Silva e Francisco Gomes de Araujo, tambem de distrato social. — Proceda-se ao registro na forma do decreto n. 4,394.

De Manoel Gomes dos Santos Junior e José Barboza da Costa, igual registro.—Registre se nos termos da lei.

De Joaquim Caetano de Carvalho e Domingos Pinto de Freitas, contrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

Summario instaurado a requerimento de Monteiro & Corrêa contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Adiado.

Autos de rehabilitação de Antonio Dias Pinto, trazidos pelo Sr. deputado supplente Alves Guerra. — Adiados a pedido do Sr. presidente interino.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pos tantos tantosque, pario finalmente a montanha o rato ; pensei que alguma cousa nova se viesse trazer á publicidade, capaz de destruir o que disse no meu arranzel, porém artimanhas não offuscam o brilho da verdade.

MUTILADO

As duas peças officiaes publicados no *Diario* de hoje, são justamente a parte integrante de minha exposição de 12 do corrente.

O que havia de informar o escrivão, como funccionario publico ao juiz, quando vio o caido derramado, depois de me haver tapiado, como vulgarmente se diz, e terem S. S. e elle me passado o codilho? Dizer que eu tinha perdido o prazo do aggravo por culpa d'elle? Neste caso lhe cabia a responsabilidade e eu o julgo bastante astuto para não cahir neste laço, maxime, não sendo esta qualidade adquerida pela pratica.

Todos viram no final da minha exposição, que o escrivão foi quem propoz me assignar o termo no dia posterior ao prazo do aggravo, caso não houvesse o accordo, e por isso me apresentei para assignal-o, e allegou a promessa que fez-me, no acto de lêr diante de mim e dos senhores arrematantes a informação que ia dar na petição, em que se pedia a carta d'arrematação.

Já se vê que não procede o que dizem na sua futil resposta os Srs. Ernesto & Leopoldo, como advogado gratuito do Sr. Alaayde—ter eu querido que elle se prestasse a antedatar o termo: —procurem outro meio de defeza, que este não serve, e quando isto se desse, havendo bôa fé e desinteresse, poderia haver apenas um pequeno desvio no cumprimento de deveres, para fazer-se um favor; mas nunca um crime, tanto mais, quanto, segundo me consta, é isto cousa seguida no fôro.

Sem pretender voltar á imprensa sobre este negocio, já para mim tão putrido, sem mesmo querer entrar na apreciação da justiça que houve no despacho da minha ultima petição, e convicto de que o publico com o silencio do escrivão reconhece o cunho da verdade, termino, aqui fazendo votos para que esse funccionario, trilhando sempre o caminho do cumprimento de seu dever, como tem feito, não encontre um dia fatal para si.

Recife, 15 de outubro de 1875.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Capella de Santo Amaro das Salinas.

A commissão regedora desta capella, roga ás pessoas que deram suas esmolas com o fim de serem inscriptos irmãos e que ainda não receberam suas patentes, o favor de solicital-as das mesmas pessoas a quem entregaram a importancia, afim de serem lançados os seus nomes nos livros competentes, do contrario deixam de ser reconhecidos como irmãos futuros. Assim, tambem as pessoas que ainda não satisfizeram a importancia de suas patentes, o favor de vir ou mandar satisfazer á pessoa que lhe entregou a patente, ou ao Sr. thesoureiro da commissão regedora, Manoel Moreira Ribeiro, na rua da Imperatriz n. 4.

Declara mais que só ella e a commissão auxiliadora estão autorisados a receber esmolas e donativos, a quem se póde entregar, isto para que não appareçam industriosos que tirem esmolas sem a devida autorisação.

E estando ellas em seguimento, ordenou a dita commissão regedora que isto se publicasse com a nomeação dos seguintes senhores que estão inscriptos como irmãos protectores e bemfeitores da futura irmandade, que se tem de installar naquella capella, e que a cada um de per si, se officiasse pedindo lhe que aceitasse este cargo em beneficio do mesmo santo.

Para a commissão das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e sua imediações, os Illms. Srs. Francisco Gomes da Silva Saraiva, o thesoureiro da commissão regedora Manoel Moreira Ribeiro, Manoel Luiz Ribeiro, Bartholomeu Lourenço, Antonio Fernandes Thomé, Manoel Alves Barbosa, Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, Francisco José da Costa, Domingos da Silva Ferreira, Vicente Silva, José Rufino Climaco da Silva, Antonio Soares Pinho, João Francisco Paredes Porto, Joaquim Fernandes Vianna, Pedro Pereira Lemos e José Rodrigues Peixoto.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 10 de outubro de 1875.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.
Membros da commissão regedora.

Obras publicas.

VII

Quem houver lido o que temos escripto deve estar habilitado a julgar entre nós, que só argumentamos com factos até hoje não contestados, e aquelles que erguem altares ao falso idolo, em tão má hora importado de terras de França, entre nós, e aquelles que queimam incenso no turibulo da lisonja ao estrangeiro commum, que em paiz longiquo não trepida em ostentar-se leviano, inconsciente, desabusado, desrespeitador da opinião, esbanjador dos dinheiros publicos, protector de abusos criminosos, esquecedor dos deveres contrahidos; entre nós e aquelles que defendem por dissertações mais ou menos delicadas, esquecendo sempre os factos, as accusações articuladas, precisamente formuladas.

E' por confiarmos no julgamento publico, por termos consciencia de que prestamos um serviço, que continuaremos a trazer ao *Diario* os escandalos dessa direcção franceza, que tudo ha desmoralisado, esquecendo de modo assombroso as noções do justo e do honesto.

O espirito de ganancia vai nas repartições do Sr. V. Fournié, tomando proporções taes, que espanta. Nas obras do porto, hoje é uma obra abandonada, com perda de muitos contos de réis, por assim convir a certos interesses. Amanhã é um francez que aprende á nossa custa, impondo uma exorbitancia para continuar a fabricar cimento, que lhe ensinamos a fazer. Depois é o ferro comprado a entrar para as officinas na fé do vendedor, não ficando nellas sujeito a exame do comprador, que é o estado.

Na repartição das obras do porto as cousas hão chegado a tal estado que já as contas para pagamentos são levadas á thesouraria, *em duplicata*!..

Nas obras publicas provinciaes o Dombre, primo do illustre vulto — que manda confeccionar projectos por seus subalternos, e presta-se (para nobilita-los sem duvida) a fazer passar no publico o trabalho por seu, nas obras publicas o Dombre *especialista*, o homem dos largos passeios de carnaval, vai apresentando certas contas de *chegar*, sempre autorisadas pelo escrupuloso Sr. V. Fournié.

Nós dissemos em linhas anteriores — que uma despeza escandalosa se estava fazendo com o pessoal estrangeiro que o Sr. Fournié havia achado a incognita do seu problema - arranjar-se e aos seus. —O nosso—*savoir vivre c'est mon office* incommodou. Era natural; *pisar se no callo* incommoda sempre. E como quer que no espirito deste ou daquelle possa pairar alguma duvida, não sobre a inconveniencia dessa despeza inutil, só vantajosa para meia duzia de notabilidades desconhecidas, porque neste ponto a cousa esta na consciencia de todos nós; porém sobre a precisão de nossa accusação, apresentamos a seguinte conta, pedindo justificação para ella aos generosos defensores do grande engenheiro do hospicio dos alienados, do censor severo da obra do paço da assembléa, do fornos, das estradas, das duplicatas, das dragas, do homem dos commerciante dos livros, das cartas, do protector generoso do pai, do primo, dos patricios abandonados, do escrupuloso chefe das obras provinciaes e do porto.

Conta apresentada pelo francez Emilio Dombre, em commissão especial (bem especial que é ella!) no centro da provincia: despezas feitas de 15 de outubro de 1874 a janeiro do corrente anno, isto é, *economias realisadas em favor* da provincia durante tres mezes:

Uma ambulancia com *mercurio purificado*, medicamentos para as *pessoas e cavallos*, 92 000. Compra de quatro quartaos, *para carga*, 336$000. Compra e concerto em viagem *de cangalhas, cordas, saccas para milho, cabrestos*, etc., 40$000. Salario dos *cargueiros, criados, portadores e guias*, 465$000. Despeza de comida para os *cargueiros*, 190 000. Despeza de *cercados, capim e milho*, 258 000. Despezas *de gabinete*, 6 000. Somma 1:441$000.

Fallamos em Pernambuco; e essa conta pode ser apreciada por todos nós. Uma ambulancia para meia duzia de pessoas, constante de medicamentos não especificados, além do *mercurio purificado*, ainda mesmo que nella estivesse incluida uma outra de veterenario para a cavalhada do regimento Dombre, poderia importar naquella quantia.

Ninguem o dirá: E quem seria o medico dos quatro cavallos da provincia? Dar-se-ha que tambem anteja especialista o parente do Sr. Fournié? Isto não deshonraria; seria uma especialidade honrosa, como qualquer outra.

Quando é conhecido o baixo preço que custam actualmente, mesmo na capital, os proprios cavallos de montar, como dar-se por quatro quartaos de carga, por conta do thesouro, 336 000?

Em cangalhas, concertos dellas, cordas, *cabrestos* e saccas para milho, 40$ de despeza. Uma cangalha preparada poderá importar em 3$000. Para acondicionar milho para os quatro cavallos, por certo não seriam precisas mais de duas saccas ordinarias, que compram-se em qualquer parte por 1$000.

Quanto se poderá gastar em cordas para quatro cavallos de carga, dentro de 3 mezes, porque os *taes cabrestos*, são uma especie de *et cætera* para ajudar a classificação da despeza. Nunca mais, parece, de 4$000.

O restante da despeza, devemos crêr, foi sem duvida empregada em pagamento a algum *especialista em cabrestos*, por não ficarem os cargueiros da secção especial em viagem obrigados a arranja-los.

Como explicar-se a tal despeza de 465$000, em 3 mezes, *para salarios*, como descriminar o que está englobado para *cargueiros e criados, guias e portadores*? Os cargueiros deviam ser, no maximo, quatro; um guia e um criado (se é que tambem criados paga a provincia aos francezes do Sr. Fournié) fariam a festa, satisfazendo as exigencias do serviço de um especialista amigo do *confortable*, em viagem.

Todos sabem o que é o dinheiro no centro. Do Rio do Peixe, sertão da Parahyba, á 120 leguas do Recife, vem á esta capital, trazendo incumbencia, demora-se aqui, fazendo a viagem da volta na conta do ajuste, um expresso, portador, guia, ou como melhor nome tenha na phrase da secção Dombre, por 20$000: e vem a pé, *viaja para chegar*, come á sua custa.

Como, pois, justificar o algarismo de tal despeza? E as despezas dos taes cargueiros do especialista francez não reduziram se aos 465$000. Esses homens deviam comer; e por isto a provincia despendeu mais com elles 190$000 de outubro a janeiro. E' que os cargueiros da secção especial, já civilisados, comiam a franceza.

No centro desta provincia paga-se *cercado* e *capim*? Milho sabemos nós que é preciso comprar, o que não custa muito por lá, sobre tudo em um anno como o ultimo, que o genero deu em Santo Antão, e outros lugares, 160 rs. por cuia; porém cercado e capim... São especulações modernas; antigamente não era assim, no sertão de Mr. Dombre—Fournié paga-se até isto, e só se póde viajar e trabalhar discriminando os cargueiros dos criados, estes dos portadores, os portadores dos guias: E' é por tal razão que em 3 meses despendeu a provincia *em capim, cercados e milho para 4 cavallos* 258$000.

Que cavallos para despenderem com milho!.. Desenvolveu-se sem duvida o appetite nelles com a applicação dos remedios da ambulancia Dombre, e com o tino profissional do veterenario da secção. Que especialista! ...

Sauve qui peut, Mr. Fournié...

(Continua.)

Ao publico

Transferencia de beneficio.

Por motivos justos fica tranferido para o dia 22, o espectaculo em beneficio da joven Joanna Carlany, que devia ter lugar no theatro Phenix Dramatica, hoje; assim como terá lugar o mesmo espectaculo no theatro Santo Antonio, cedido pelo Sr. Vicente Pontes de Oliveira, a quem a beneficiada agradece o modo cavalheiroso porque prestou o mesmo theatro.

Srs. redactores.—Vimos com pesar a *Provincia* de 12 do corrente chamar a attenção do Exm. Sr. presidente, e pedir-lhe que providenciasse contra o procedimento do delegado de Serinhãem, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

E' accusado o major Peregrino, por consentir que Alexandre Rodrigues da Silva, ha pouco pronunciado no art. 194 do codigo penal e ultimamente absolvido pelo jury de Serinhãem e appellado pelo Dr. juiz de direito, se conserve na casa do commissario, e ivá duas vezes por semana ao engenho, quando deveria estar encarcerado na cadeia daquella localidade.

Consintam senhores redactores, que sob minha palavra eu conteste essas accusações.

Nem Alexandre se acha em casa do commissario, e nem o delegado consente que elle saia da cadeia para ir ao engenho, é isto uma completa falsidade, e para prova do que allegamos,—basta attender-se que Alexandre está á disposição do juiz de direito da comarca, magistrado honrado e incapaz de transigir com o seu dever.

E quando mesmo estivesse elle a disposição do delegado, ainda assim não podiamos receiar que se dessem os abusos indicados, pois alem do delegado ser uma autoridade zelosa no desempenho de seu dever accresce que elle e só a elle se deve a organisação do processo, a que respondeu Alexandre Rodrigues da Silva.

Não sou correligionario politico e menos entro na ordem dos amigos particulares do Sr. major Peregrino: apenas entretenho com elle ligeiras relações de cortezia, mas não sanccionarei com o meu silencio a calumnia que se acaba de levantar.

Resido em Serinhãem, e ultimamente servi de juiz de facto no jury que absolveu Alexandre Rodrigues; tenho acompanhado todo esse processo e até aqui, posto que seja adversario politico do delegado deste termo, e não costume dar tregoas aos meus adversarios; entretanto por amor a verdade devo dizer que o major Peregrino tem sempre procedido com toda imparcialidade e zelo nesse negocio.

Serinhãem, 14 de outubro de 1875.

Carlos José de Siqueira.

Presepio na rua Direita.

Pergunta-se

A certos individuos *afidalgados* e *titulares*, se hoje haverá mão de vacca preparada e vinho *espesial*.

Isto deseja saber

A Marçal.

Os obaixo assignados, não tendo podido despedirem-se do Illm. Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, ao retirar-se desta comarca, o vem fazer por meio da imprensa, para patentearem os seus sentimentos de gratidão a esse illustre magistrado, a quem saudosos cumprimentamos, offerecendo-lhe os nossos serviços nesta comarca.

Soube esse distincto magistrado, no curto espaço de um anno em que esteve nesta comarca, captar o respeito e veneração de todos que o conheceram, pelo modo honroso com que se houve no desempenho de suas funcções, a par de seu trato fino para com todos que o procuravam. Saudamos, pois, a comarca da Escada por tão feliz acquisição, e jamais encontraria quem melhor venere a toga que veste do que esse illustre magistrado, que deixou gravados nos corações de todos os habitantes desta comarca, indeleveis sentimentos de gratidão pela sua imparcialidade e justiça.

Desculpe-nos o Sr. Dr. Moscoso, se com isso offendemos a sua modestia, pois, somente temos por fim externar os nossos sentimentos e offerecer-lhe os nossos serviços nesta comarca.

Buique, 15 de setembro de 1875.

Sebastião Tenorio Cavalcante Bastos, criador; Antonio Vieira de Mello, subdelegado e agricultor; Aniceto Antunes Bezerra, agricultor; Vicente Antunes Bezerra, agricultor; Victorino Alves Bezerra; criador; Justino Alves Bezerra, agricultor; Manoel Joaquim Ferreira, agricultor; Simão Cavalcante Junior, criador; José Avelino Pereira, criador; Raymundo de Mello Cavalcante, agricultor; Anisio Bezerra Cavalcante, agricultor; Joaquim Leite Cavalcante, agricultor; Felippe Benicio Cavalcante, subdelegado e criador; Manoel Bezerra da Cunha Junior, juiz de paz; Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante, negociante; Antonio Teixeira de Carvalho, agricultor; tenente Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante, advogado; Antonio Francisco de Sa, agricultor; capitão Luiz de França Monteiro, criador e camarista; Nicoláo Paes Sarmento d'Albuquerque, criador; Antonio Bezerra de Sampaio, professor particular; sargento Galdino Moreira Ramos, Luiz Felix Bezerra Delgado, criador e agricultor; João de Siqueira Barbosa do Nascimento, criador e agricultor; João Cavalcante de Albuquerque, negociante; Manoel Pereira da Silva, agricultor; Luiz de Andrade Cavalcante, agricultor; Joaquim Bernardo da Silva, supplente de subdelegado; Antonio Campello d'Albuquerque, professor particular.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido snos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao ioduretо de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura quals quer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

Doenças de estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

«O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude.»

«O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se quizeram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Os abaixo assignados declaram ao Sr. Joaquim Lucilo de Siqueira Varejão, que obtendo as certidões que pediram dos autos respectivos, responderão convenientemente o seu aranzel publicado neste *Diario* de hontem.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Ernesto & Leopoldo.

N. 318.—Como se arruina é distroe o cabello.

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porem por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino admiravel vigorador vegetal o Tonico Oriental, o qual se attem e adhere firmemente ás raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurante por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 15 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 9$400 por 15 kilos.

Desconto de letras — a 10 e 11 0/0 ao anno.

Candido Acciforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	400:252$073
Idem do dia 15	25:475$147
	425:727$220

Descarregam hoje 16 de outubro.

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Lugar inglez — *Stella* — (atracado) bacalhão já despachado o trapiche Conceição

Barca ingleza — *Helem Isabel* — (atracado) bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Piropama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Galera portugueza — *Fortuna* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa em 14 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 18 volumes a diversos. Arroz 200 saccos a Braga Son & C, 100 a ordem, 50 a H. Nuesch. Arcos de ferro 40 feixes a Otto Bohres & Successores. Alvaiade de chumbo 12 barris a Bartholomeu & C. Armas 4 caixas a Parente Vianna & C.

Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C, 19 barricas á ordem Barras de ferro 1 a Cardoso & Irmão. Biscoutos 1 caixa a Johnston Pater & C., 3 a Lehmann Freres & C.

Cabos 1 fardo a H. Ledebour & C. Couros 1 caixa a S. P. Johnston & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cerveja 20 barricas á ordem. Cobre 31 feixes e 4 fundos a Samuel P. Johnston & C. Conservas 5 caixas á ordem. Crystaes 1 caixa a Parente Vianna & C. Chapéos 19 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Manoel Pereira da Cunha, 2 a João Christiani & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 4 á ordem, 3 a Costa Maia & C., 2 a José da S. Loyo Sobrinho, 3 a Olinto Jardim & C., 5 a Rodrigues, Irmão & Guimarães, 1 a Vaz & Leal. Calçado 4 caixas a ordem, 1 a Alpio Vieira. 1 a Monhard, Mettler & C., 2 a Porto & Bastos. Chapas de ferro para fogão 140 a Samuel P. Johnston & C. Chá 12 caixas á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C., 13 e 30 meias a Souza Bastos & C., 5 meias a Lehmann Freres & C. Camisas 5 caixas a Cramer Freres & C., 4 a B Thomson & C., 1 a Joaquim M. da Cruz. Cartas de jogar 5 caixas a Domingos T. Bastos & Filho. Cutilarias 3 caixas a Antonio da S. Faria, 1 a Alipio Vieira, 1 a Antonio Duarte C. Vianna. Chapas de ferro 107 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 3 caixas á Santa Casa de Misericordia. 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a P. Maurer & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C.

Estopa 10 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Mills Latham & C., 1 a Machado & Pereira. Esprito 1 caixa a Samuel Power Johnston & C. Encadas 41 barricas aos mesmos. Elastico 4 caixas a H. Nuesch, 1 a Guimarães & Irmão, 1 a Parente Vianna & C. Esparmacete preparado 8 caixas á ordem.

Ferragens 19 volumes á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores, 10 a Parente Vianna & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 44 a Samuel Power Johnston & C., 30 a Hawkes & C. Farinha de trigo 270 barricas a Johnston Pater & C., 200 a J. C. Grisebrechl. Fio 1 caixa a Antonio da S. Faria. Folhas de ferro 15 feixes a Johnston Pater & C. Ferro 271 feixes e 986 barras aos mesmos.

Louça 1 barrica á ordem, 3 e 67 gigas aos consignatarios. Linha 10 caixas a Machado & Pereira, 1 a Antonio D. C. Vianna, 11 a Vaz & Leal, 2 a B. Thonsom & C.

Manteiga 12 caixas a Cardoso & Martins, 18 a Antonio Ferreira de Carvalho, 19 a Magalhães & Irmão, 4 á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa ao Dr. King, 2 á ordem, 1 a Soares Diniz & C., 20 a Domingos T. Bastos & Filho, 4 a José J. Tasso, 2 a H. Nuesch, 3 a Antonio da S. Faria, 2 a Antonio José de Azevedo, 4 a Parente Vianna & C, 1 a Duarte Irmãos & C., 3 a José T. Leite Basto, 1 a Ferreira & Matheus. 2 a Guimarães, Ribeiro & C. Meias 2 caixas a H. Nuesch, 1 a Mendes Lobo & C., 3 a Cramer Frey & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 1 a Guimarães & Irmão, 1 a Amaral, Nabuco & C., 2 a Moreira, Halliday & C. Machinismo 6 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Objectos de escriptorio 1 caixa ao London and Brasilian Bank Limit, ditos para estrada de ferro 3 caixas e 112 peças á via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.

Papel 6 caixas a Walfredo & Souza, 11 caixas á ordem, 4 a De Lailhacar & C. Pimenta 60 saccos á ordem. Presuntos 5 caixas a Braga Son & C., 1 á ordem. Pennas de aço 1 caixa a Moreira Halliday & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Somue, 1 a Antonio D. C. Vianna. Pistolas 1 caixa á ordem.

Queijos 25 caixas a Jorge Tasso, 1 caixa á ordem.

Sellins 2 caixas a Moreira, Halliday & C., 3 a Mills, Latham & C. Sanguessugas 1 caixa á ordem. Saccos de tapetes 1 caixa a Gonçalves Bastos & C.

Tintas 4 barricas a Bartholomeu & C. Toucinho 1 caixa á ordem. Tecidos diversos 2 caixas a Antonio Silva & C., 234 a Cramer Frey & C., 32 a E. A. Burle & C., 50 a Luiz Antonio Siqueira, 32 a Adamson Howie & C., 82 á ordem, 1 a Alfredo Gibson, 23 a Fernandes Carvalho & C., 7 a Rodrigues, Irmãos & Guimarães, 6 a Joaquim M. da Cruz, 40 a Olinto, Jardim & C., 4 a H. Ledebour, 1 a Felippe Duarte Coelho, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 26 a Gonçalves Irmão & C., 19 a Mills Latham & C, 38 a Ferreira & Matheus, 8 a Mendes, Azevedo & C., 51 a Monhard, Mettler & C., 31 a Simpson & C., 31 a Braga Son & C., 6 a Gonçalves Bastos & C., 88 a Keller & C., 17 a Machado & Pereira, 12 a Severino Irmãos, 23 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Beltrão & Filho, 3 a José da Silva Loyo Sobrinho, 134 a B Thonson & C.

Carga de Lisboa.

Azeite 100|5 a Silva Guimarães & C., 30|5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10|5 a Manoel Thomaz da Costa. Alfazema 8 fardos a Ferraz & Pereira, 7 a Moreira, Pereira & C., 4 a Manoel Thomaz da Costa. Arcos de pao 100 rodas a Francisco R. Pinto Guimarães. Alpiste 30 barricas a Duarte de Almeida & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Manoel D. Baptista, 10 e 15|2 a José Ferreira Braga, 30|2 a Eduardo M. & C., 15 saccos a E. R. Rabello & C., 10 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a Jorge Tasso. Amendoas 10 barricas a José Ferreira Braga, 1 caixa a Duarte de Amaral & C.

Batatas 30|2 caixas a Eduardo Moreira & C., 30 a Duarte do Amaral & C., 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 17 a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a Manoel D. Baptista, 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 100 a Silva Guimarães & C. Bridões 1 caixa a Machado & Brandão.

Cera 8 caixas a J. L. da Fonceca Coutinho. Cera amarella 9 gamellas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Canela 20 caixas a Jorge Tasso. Cebolas 25 caixas ao mesmo, 30 a Duarte de Amaral & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a J. Rodrigues de Faria, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Silva Guimarães & C., 40 a Fernandes Baptista & C. Castanhas 1 caixa a José da Silva Pereira.

Drogas 1 caixa á Santa Casa de Misericordia, 3 a Augusto Caors, 1 a Antonio José Alves Ribeiro, 1 a Manoel da Silva Faria.

Figos 10 grades a João Ramos, 4 a Manoel D. Baptista, 9 a Joaquim de Souza Lima & C., 1 caixa a Duarte de Amaral & C Fructas 7 caixas a Francisco dos Santos Macedo, 15 a Joaquim de Souza Lima & C. Ditas seccas 2 caixas a Araujo Leão & C.

Graos de pedra 1 caixa a José Pereira da Cunha Porto. Genebra 10 meias caixas a Duarte de Amaral & C., 1 a Soares de Amaral & C.

Impressos 1 caixa Machado & Brandão.

Livros 1 caixa aos mesmos, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Manoel Flores, 1 a Silva Cardoso & Pessoa.

Mercurio 1 caixa a Moreira Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Bartholomeu & C., 1 a Samuel Power Johnston & C., 1 a Silva & Alves, 1 a Soares Diniz & C. [illegible] a Manoel Joaquim Ribeiro.

Massa de tomate 8 caixas a Moreira Pereira & C., Maçã 4 caixas a Fernandes Baptista & C., 4 a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a Manoel José da Cunha Porto, 1 a D Olympia G. T. Bastos.

Objectos de moda 1 caixa a D. Virginia Jameze.

Papel 4 fardos a J. Antonio dos Santos Andrade. Passas 23 fardos a Eduardo Moreira & C., 23 a Moreira, Pereira & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C, 400 quartos de caixa a E. R. Rabello & C. Peneiras 1 fardo a J. dos Santos Natividade, 1 a Parente Vianna & C. Pimenta 20 saccos a Jorge Tasso Pentes de chifre e tesouras 1 caixa a Machado & Brandão. Peras 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 2 a Manoel José da Cunha Porto.

Rapé 1 caixa a Cardoso & Freitas.

Sapatos de liga 2 caixas a E. R. Rabello & C., 1 a Porto & Bastos, 1 a Antonio Joaquim F. da Silva & C. Sardinhas 20 barricas a Manoel Domingos Baptista.

Talheres 1 caixa a José dos Santos Natividade, 1 a Pereira Vianna & C. Toucinho 15 barris a José Duarte Simões & C.

Uvas 81 Caixas a Luiz Duprat, 2 a D. Olympia G. T. Bastos, 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 4 a Antonio H. Rodrigues, 2 a Figueiredo & C.

Vinho 20 quintos e 20 decimos a Oliveira Filhos & C., 10 quintos a E. R. Rabello & C., 40 quintos a Figueiredo & C., 6 quintos á ordem. Vinho branco 100 quintos a Silva Guimarães & C. Vinagre 20 barris a Beltrão & Filho.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 60 saccas a Antonio Maria Vinhas, 4 a C. de F. Tavares & C., 52 a Ribeiro, Oliveira & C., 48 a Monteiro & Correia. 91 a Fernandes Carvalho & C., 14 a Keller & C.

Barricas vazias 42 duzias a Beltrão & Filho.

Café 30 saccos a Augusto M. Machado 28 a Francisco Antonio da Rosa, 2 a Augusto Caors. Cascas 1 fardo a Bartholomeu & C. Carrapato 10 saccos a Beltrão & Filho Cera 1 caixa a Manoel Marques Pinto. Cabos 1 encapado a João Baptista de Oliveira. Courinhos 70 massos a Gomes de Mattos Irmãos 40 a Manoel Marques Pinto. Couros salgados 439 a Julio & Irmão, 134 a Keller & C., 31 a Manoel Marques Pinto Couro de onça 1 a Francisco Affonso Monteiro. Carne 1 garajao a Alneiro, Oliveira & C., 1 a Lages & Filho, 2 a Moraes & Irmão.

Gomma de mandioca 93 saccos a Gomes de Mattos & Irmãos, 4 a Carpinteiro Filho & Sobrinho, 3 barricas a Beltrão & Filho.

Jabarandy 12 fardos a ordem, 2 a Augusto Caors, 5 a Gomes de Mattos & Irmão, 5 a Gonçalves & Irmão, 6 a Pereira Simões & C., 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 5 a João de S. Ramos, 5 a Bartholomeu & C.

Pistolas 2 caixas a Parente Vianna & C.

Queijos 1 caixa a Florencio D. da Silva.

Redes de ticum 1 fardo a Carpinteiro, Filho & Sobrinho. Remedios 1 caixa a Florencio D. da Silva.

Semente 1 caixa a Manoel Marques Pinto. Sebo 1 barrica a Lages & Filho. Sola 480 meios a Gomes de Mattos & Irmãos, 260 a Manoel Marques Pinto, 12 a Francisco Affonso Monteiro.

Patacho americano *Lincoln*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Almanack 14 volumes a H. Forster & C., 19 a J. O. C. Doyle. Agua Florida 50 caixas a Samuel P. Johnston & C. Anacauhita 1 caixa a H. Forster & C. Arados e pertenças 52 volumes a Samuel P. Johnston & C. Agua raz 12 caixas a Pedro Maurer & C. 5 a H. Forster & C.

Banha 50 barris á ordem, 100 a Antonio Francisco Corga. Benzina refinada 1 caixa a H. Forster & C. Breu 4 barris a Bartholomeu & C.

Cadeiras 3 volumes a S. P. Johnston & C.

Ether 1 caixa a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 63 barricas aos consignatarios.

Machadinha 8 caixas a S. P Johnston & C. Medicamentos 16 caixas a P. Maurer & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C Machinas de costura e pertenças 16 caixas a S. P. Johnston & C.

Oleo de figado de bacalhão 12 caixas a H. Forster & C., 16 a Manoel Alves Barboza. Dito de amendoas 3 caixas a Bartholomeu & C. Dito electrico 1 caixa a H. Forster & C.

Pilulas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Relogios 18 caixas a Victor Grandin.

Salsaparrilha 17 caixas a H. Forster & C.

Tonico oriental 2 caixas aos mesmos. Tecidos 10 caixas a Keller & C., 5 a Thompson & C., 9 fardos a S. P. Johnston & C.

Vermifugos 10 caixas a Bartholomeu & C. Vinho peitoral 2 caixas aos mesmos.

Barca americana *E. H. Irrington*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 945 barris á ordem. Bolachinha 20 barriquinhas á ordem. Breu 75 barris aos consignatarios.

Farinha de trigo 1.300 barricas aos mesmos.

Vassouras 50 duzias aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Vandyk*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 650 couros salgados com 7,800 kilos, E. B. da Luz 1 barrica com 30 ditos de café, F. de P. Machado 149 saccas com 13,295 ditos de algodão, J. de Souza Lemos 219 ditas com 19,320 ditos de dito, J. da Silva Loyo & Filho 1,049 ditas com 89,207 ditos de dito, Braga Son & C. 151 ditas com 11,020 ditos de dito.

— No patacho inglez *N. P. Harrington*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 405 saccos com 30,375 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Petunia*, carregaram: para o Canal, J. da Silva Loyo & Filho 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 159 saccos com 7,143 kilos de gomma, J. da S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado, e 700 couros salgados com 8,400 ditos.

— Na barca portugueza *Damião*, carregaram: para Lisboa, J. M. de Faria 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado, L. J. S. Guimarães 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado, J. J. Fernandes & Irmão 150 ditos com 7,500 ditos de gomma, J. J. Tasso 34 ditos com 1,549 ditos de dito, e 30 latas com 420 ditos de oleo.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Maceió, Rego Barros & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; para Aracajú, J. J. G. Beltrão & Filho 10 ditas com 909 ditos de dito, J. F. Santos Bastos 4 ditas com 235 ditos de dito.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram: para Mamanguape, Rego Barros & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14.......	7:233$869
Idem do dia 15...........	524$170
	7:758$039

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14........	13,583
Idem no dia 15	
Primeira porta.......	137
Segunda porta......	380
Terceira porta......	30
Trapiche Conceição.....	2,765
Dito da alfandega.......	
	16,895

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14.......	6
No dia 15.......	
	6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14......	5
No dia 15.......	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14....	21:475$580
Idem do dia 15	2:507$998
	23:983$578

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.....	19:622$706
Idem do dia 15......	608$218
	20:230$924

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 13.......	37:621$429
Idem do dia 14......	2:742$709
	40:364$138

Thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34

COMPANHIA ALLIANÇA
Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro ao maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida

nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: ... do Vigario ..., pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Antofogasta (na Bolivia) — 47 dias, barca ingleza *Offerton*, de 520 toneladas, capitão G. A. Sorensen, equipagem 13, carga borra de prata; á ordem. Veio refrescar.

Rio de Janeiro — 11 dias, brigue inglez *Speedwell*, de 311 toneladas, capitão W. M. Tower, equipagem 9, em lastro; á ordem.

New York — 36 dias, patacho americano *Lincoln*, de 209 toneladas, capitão W. M. Reed, equipagem 7, carga varios generos; a Johnston Pater & Companhia.

Baltimore — 50 dias, barca americana *E. H. Yarrington*, de 255 toneladas, capitão Parker, equipagem 10, carga farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Cardiff — 53 dias, barca franceza *Mauricie*, de 356 toneladas, capitão Marim, equipagem 13, carga carvão e machinas; a Harismendy & Labille.

Terra Nova — 36 dias, sumaca hespanhola *Voluntaria*, de 154 toneladas, capitão Antonio Roca, equipagem 11, carga 1,600 barricas com bacalhão; a ordem.

Granja e portos intermedios — 13 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte — Barca ingleza *Luza*, capitão W. Munro, em lastro.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife faz publico para quem possa interessar, o art. 8º da lei provincial n. 1,178, de 5 de junho do corrente anno.

Art. 8º Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, sendo de quatro rodas e puxado por um boi, podera levar mais de 750 kilogrammos ou 10 saccos com assucar, ou 525 kilogrammos ou 7 saccos, sendo puxado por um cavallo.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 52.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente se ha de arrematar no trapiche Cunha, livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado no edital n. 28.

Trapiche Cunha.

Marca V V.—38 pipas vindas de Barcelona no navio hespanhol *Formento*, descarregadas em 15 de fevereiro do corrente anno, consignadas a Amorim Irmãos & C., contendo vinho secco, medindo liquido legal 18,695 litros no valor de 8:724$333.

Idem idem.—8 1|2 ditas, idem idem idem, medindo liquido legal 1,845 litros no valor de 861$

Idem idem.—17 barris de quinto, idem idem idem, medindo liquido legal 1,535 litros no valor de 715$400.

Idem idem.—76 ditos de 10º, idem idem idem, medindo liquido legal 3,129 litros no valor de 1:460$200.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, acha se aberta a fallencia de José da Costa Bispo, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Attendendo a prova constante das certidões de folhas, e a falta de allegação do supplicado, negociante estabelecido com armazem de madeiras á rua de Santa Rita, desta cidade, hei por declarada a abertura de sua fallencia a datar de 4 de setembro findo. O credor Joaquim Tavares Rodrigues de Mello, será o curador fiscal, e ao inventario se procederá immediatamente com o depositario, que for por mim nomeado. Para a nomeação que aos credores compete, os convoco, sendo sua reunião na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 19 deste mez. Custas pagas pela massa fallida. A convocação dos credores se fará por editaes, bem assim a publicação deste despacho.

Recife, 13 de outubro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo esta aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 63.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta de 18 do corrente, ao meio dia, se contrata para a guarda local, o fornecimento dos generos abaixo declarados.

316 metros de panno azul para capotes.
184 metros de baêta verde para forro.
40 duzias de botões de metal amarello.
5,916 metros de brim pardo para calças e blusas.
40.108 botões de osso, grandes.
4.332 ditos de dito, pequenos.
400 bonets de panno azul fino.
108 metros de gaûga encarnada para canhão e golla das blusas.

Essas fazendas terão entrada apenas seja approvada a arrematação, estando as respectivas amostras francas á vista dos pretendentes.

Contrata-se tambem o córte e feitio de 80 capotes, 722 blusas e 1,444 calças de brim pardo, sendo o contratante obrigado a prestar uma fiança correspondente ao valor dos generos que receber.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 64

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta da fazenda, de 18 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar o fornecimento de 1,584 metros de panno azul para capotes, 924 metros de baêta verde para forro, 200 duzias de botões amarello, bem como o córte e feitio de 400 capotes.

As amostras estão francas aos concurrentes, podendo a entrega da mercadoria effectuar-se até tres mezes posteriores a data da approvação.

A pessoa que contratar o córte e feitio, está obrigada a prestar fiança correspondente ao valor das mercadorias que lhe forem entregues.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, desembargador da relação de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo João de Azevedo Pereira, nos autos de appellação commercial que litigava com o finado Antonio Gomes Pires, produzido testemunhas que juraram estarem alguns herdeiros do mesmo finado ausentes em lugar incerto e não sabido; foram preparados os mesmos autos e a mim conclusos, na qualidade de juiz relator, que nelles proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Emquanto não fosse julgada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros mencionados nas petições de fls. 45 e fls. 66, e, em seguida, citados por editos como exige a lei, não podiam ser offerecidos, como irregularmente o foram, ao artigo de fls. 80. Chamando o processo á ordem, e em vista dos depoimentos de fls. 77 e 86, julgo provada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros João Antonio Pires e sua mulher Maria Gomes Pires e Maria Bernarda Fernandes Lopes, irmãos e sobrinha do finado Antonio Gomes Pires, e mando que sejam ditos herdeiros ausentes citados por editos com o prazo de 30 dias, depois do que proceda-se nos termos do art. 153 do vigente regulamento das relações, combinado com o artigo 407 do regulamento n. 737, e custas afinal.

Recife 8 de outubro ge 1875.— Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Por força deste meu despacho, o escrivão respectivo fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado e intimado aos ditos herdeiros para que dentro do prazo de 30 dias compareçam nesta superior instancia, afim de allegar e requerer o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Eu, José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações, no impedimento do companheiro Alves de Brito, o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 12 de outubro de 1875.

José Peres Campello de Almeida.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 15, 18 e 20 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

—De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser privada por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Santa Cruz, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Chitas de diversas qualidades, a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa Vista, que do dia 18 do corrente até quando houver aviso em contrario, ficará aberta a aferição dos pesos, medidas e balanças dos referidos estabelecimentos, cessando a da freguezia de S. José.

E para que chegue esta noticia a todos a quem interessar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 15 de outubro de 1875. — Eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 53

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Forte do Buraco

Marca B B — 400 barris vindos de Londres no brigue inglez *Daunlles*, descarregados em 15 de março de 1875 e consignados ao barão de Bemfica.

Item diamante H no centro — 516 ditos vindos de Liverpool na barca ingleza *Fuzilier*, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 51.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás mercadorias abaixo declaradas, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado por edital n. 21.

Armazem n. 4.

Marca M G & O Ns 100 e 101.— Duas caixas, vindas do Rio de Janeiro no navio portuguez *Relampago*, descarregadas em 3 de março de 1874, ignora-se a consignação, contendo 1,390 bonets de lã, não especificados (para tropa) no valor de 1:851$870.

Idem F S C. Sem numero.—Um embrulho vindo de S. Miguel no navio portuguez *Galeno*, idem em 7 de janeiro de 1875, idem contendo 18 kilos de papel para estamparia, no valor de 9$594.

Armazem n. 5.

Idem E, R. Rabello & C. Sem numero.—Um embrulho, vindo de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, idem em 2 idem a E. R. Rabello & C., contendo amostras de parafina, sem valor.

Armazem n. 7.

Idem H B Sem numero. — 50 barricas vasias, vindas de New-York no navio americano *M. Velleu*, descarregadas em 12 de janeiro do corrente anno, consignadas a ordem, no valor de 83$300.

Idem H Sem n.—100 ditas, idem idem no navio inglez *E. H. Jurington*, idem 14, idem no valor de 166$600.

Armazem de amostras.

Idem Fernandes da Costa & C. N. 553. — Um pacote, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregado em 25 idem, a Fernandes da Costa & C. com 3 kilos de algodão em rama no valor de 1:500.

Diversas marcas. — 18 pequenos volumes, vindos em diversos navios, descarregados em janeiro do corrente anno e consignados a diversos, contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai a praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e suas irmãs, a renda por 3 annos, do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, servindo de base a quantia de 1:428$000 annuaes, por quanto sempre esteve alugado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não podendo esta irmandade festejar na fórma do costume o seu excelso padroeiro faz sciente aos seus devotos, que no domingo 17 do andante mez, estará exposta a referida imagem, desde as 6 da manhã, até ao meio dia, e das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, terminando por uma ladainha cantada com musica; em veneração ao mesmo Senhor.

Recife, 13 de outubro de 1875.

João Xavier Ribeiro de Andrade,
Escrivão interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente pela 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Dranage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

B. Damplas & C.
Constantino Pereira Ramos.
E. Domnguer.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Luiz José Gomes.
Luiz Thomé Gonzaga Junior.
Maria da Conceição Cesteira.
Padre Manoel da Silva Cid.
Manoel Silva Rodrigues.

Correio de Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17, á 1 hora da tarde, para se tratar do que marca o § 1 do art. 24. A discussão da reforma dos estatutos continúa no mesmo dia, ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 11 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

Camara municipal da Villa do Cabo.

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, dos mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1221 de 21 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas, dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de S. Vicente, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Aviso aos navegantes

Para sciencia dos navegantes se avisa, que, necessitando de concerto a lanterna do pharol fluctuante dos bancos de Bragança, na provincia do Pará, a luz nesse interim, esta substituida pela de um lampião.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

Depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, escrivão Dr. Pontes, do dia 18 do corrente, teem de ir em praça os moveis seguintes: 1 mesa redonda com tampo de pedra, de madeira jacarandá, avaliada por 20$, 1 par de consolos com tampo tambem de pedra e da mesma madeira por 30$, 2 espelhos grandes da mesma madeira por 20$, 1 sofá da mesma madeira por 25$, 12 cadeiras de guarnição da mesma madeira por 48$, 2 ditas de braços da mesma madeira por 8$, 2 mesas de amarello por 8$, 1 guarda-louça de amarello por 25$, 1 candelabro com 5 lanternas por 5$, os quaes moveis vão em praça por execução de Antonio Casimiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia.

English Banc of Rio de Janeiro, limited.

Tendo os Srs. José Jacome Tasso e Jorge Jacome Tasso, negociantes estabelecidos em Pernambuco, allegado por representação do seu bastante procurador perante a gerencia deste banco, que tem sido extraviadas as cautelas de acções do mesmo banco n. 127 de 52 acções de ns. 48 452 e 48,501, e n. 242 de 2 acções de ns, 3,046 e 3,047 de que elles são possuidores em commum: por este se faz publico, que dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, proceder-se-ha a emittir uma nova cautela, ficando sem effeito as anteriores.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1875.

E. Ross Dufield,
Gerente.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que na data infra foi registrada na fórma da lei a escriptura ante nupcial, celebrada entre Julio de Mello Salgado e D. Genoveva Laurentina de Andrade, para se receberem por marido e mulher, sendo as bases da mesma escriptura as seguintes:

1ª Que não havera communhão dos bens com que cada um delles entra para o casal, nem dos que venham adquirir por qualquer titulo, na constancia do matrimonio.

2ª Que os bens com que a esposa entra para o casal, provenientes de suas heranças paterna e materna, e bem assim quaesquer outros que ella possa adquirir depois de casada, serão considerados dotaes, e como taes ficarão inalienaveis, e a salvo de quaesquer dividas ou compromissos do esposo, anteriores ou posteriores ao casamento.

3ª Que da mesma fórma serão isentos de quaesquer onus, os rendimentos dos bens da esposa, os quaes ficam destinados para a sustentação dos encargos do matrimonio, cabendo ao esposo apenas a administração de taes bens.

4ª Finalmente que no caso de morte de algum dos esposos, havendo prole, cabera ao sobrevivente a terça dos bens do finado, tão somente para usufruir, e não havendo descendencia, cabera ao sobrevivente a meiação dos bens daquelle que fallecer, salvo em um e outro caso, o que houver sido determinado em testamento, que será observado.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data e que não tem sido entregue por ignorar se as residencias dos destinatarios.

Alexandrina Francisca das Chagas (2), Antonio Portella da Silva, André Avelino Pereira da Silva, Antonio Gonçalves de Freitas Vianna (2), Clemente de Araujo Lima, Domingas Maria da Conceição, Espiridião Eloy de Barros Pimentel, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fructuoso Dias, Francisco de Souza Dias, Francisco Ferreira Vianna Bandeira, Francisco Santiago Accioly Lins, Francisco de Assis Camalier, Henrique da Cunha Rodrigues, Hilario José de Sant'Anna, Ignacio Alvim da Silva, José Alves Peçanha, João Antonio Pereira Rego, José Galdim Pessoa de Albuquerque Mello, José Ignacio Xavier, João Bom José Marques, Manoel Camillo Ferreira Landim, manoel Mendes Carvalhaes, Miguel José da Costa Meira, Parrett Emilio (3), Victorino José de Souza.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Obras militares.

A 20 do corrente, ao meio dia, será posta em concurrencia a execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 833$310: as pessoas que quizerem concorrer, apresentem-se na repartição das obras publicas, com suas propostas, que deverão ser selladas. O orçamento acha-se desde já na mencionada repartição.

Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

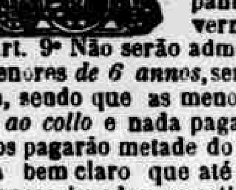
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Via-ferra de Olinda á Beberibe.



Para se evitar as amiudadas questões havidas nos trens, sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvados pelo governo.

« Art. 9º Não serão admittidas nos carros crianças menores *de 6 annos*, sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores *de 3 annos serão levadas ao collo* e nada pagarão; e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor da passagem. »

Fica bem claro que até 3 annos nada pagam as crianças *levadas ao collo*; até 6 annos pagam metade das passagens.

A directoria, porém, querendo facilitar o transporte das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, *não occupando um lugar nos assentos*, e que meias passagens só pagassem os meninos de mais de 6 até 12 annos de idade.

Recife, 12 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem nos dias uteis do Recife ás 7 horas da noite até Apipucos, donde voltará ás 8 horas.

Escriptorio da Companhia, 6 de agosto de 1875

R. C. Batterbee,
Gerente.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convocados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segundo o art. 12 dos estatutos, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no lugar do costume, e afim de assistirem a leitura do relatorio, e contas, apresentado pela directoria. Recife, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

Via-ferrea de Olinda á Beberibe.

Trem expresso.

Começa amanhã, 16, os trens expressos, nos dias uteis partindo de

Olinda para o Recife — 9 horas da manhã.
Recife para Olinda — 4 horas da tarde.

Dias santificados.

Recife para Olinda — 4 horas da tarde.
Olinda para o Recife — 6 horas da tarde.

Recife, 15 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Irmandade de N. Senhora do Terço.

Tendo de se proceder á eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade de N. S. do Terço para o anno de 1875 a 1876, são pelo presente convidados todos os carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, domingo 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a mencionada eleição.

Consistorio da irmandade, 14 de outubro de 1875.

O secretario,
Antonio dos Santos Falcão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126 000
Idem n. 94	216 000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DE SANTO ANTONIO

sexta-feira 22 de outubro

Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany, dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Foi a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh! como eu sou tolo! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Alliança Maritima Protuens.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza

JOVEN ADELAIDE

Capitão João da Costa Gomes.

Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.

Consignatarios

José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

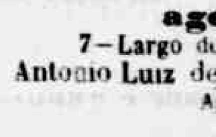
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguira para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.



Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos trata se na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 17 do corrente pretende seguir o brigue nacional *Isabel*, só tem lugar para 400 saccos: trata-se com o consignatario Antonio Luiz de Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Damião* vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 20 do corrente para os portos acima ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA

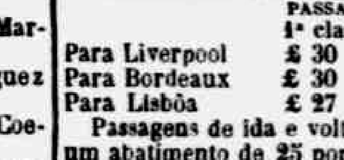
E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES.

Ultimo
LEILÃO
HOJE
SABBADO 16 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Na loja de fazendas sita á rua 1º de Março n. 21, outr'ora rua do Crespo.

João José Marques fará, hoje, por intervenção do agente Dias, o ultimo leilão, a retalho, das fazendas existentes em seu estabelecimento, constando de chitas, capas, madapolões, algodões, fustões, cambraias, lenços, meias para homens, senhoras e meninos toalhas, guardanapos, brins, casemiras, filó de seda e de linho chapéos de sol, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Não percam tão boa occasião de se proverem do que precisarem por barato preço.

AGENTE PESTANA
Leilaõ
DO
estabelecimento de cabelleireiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, outr'ora rua da Cadeia
SEGUNDA FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Francisco Antongny, e por conta e risco de quem pertencer, fara leilão do estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, constando das seguintes peças:

A saber:

1 rico sofá de páo d'oleo, todo entalhado.
12 cadeiras de guarnição de dito dito.
2 toilettes, com pedra e espelho.
1 rico lavatorio, com pedra e torneiras, para barbeiro.
1 espelho grande, moldura dourada.
6 quadros com finas gravuras.
1 fiteiro grande, envidraçado.
1 rico piano de jacaranda.
1 relogio de parede.
1 candieiro para gaz carbonico, e muitos outros artigos proprios para barbeiro, os quaes estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

leilão
DE
FAZENDAS
Terça-feira 19 do corrente

H. Ledebour & C., tendo de effectuar sua mudança do armazem do largo do Corpo Santo n. 15, para o armazem da rua do Bom Jesus n. 61, fazem leilão por intervenção do agente Pinto, d'um variado e completo sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães existentes n'aquelle armazem onde se effectuará o leilão no dia terça feira 19 de outubro.

Principiará ás 10 1|2 horas da manhã.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA

casa terrea n. 167, sita á rua do Coronel Sassuna, outr'ora Augusta, com 30 palmos de frente e 77 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, sotão interno, com trepeira para o lado de detraz, quintal murado, cacimba, com excellente agua, com 1 porta e 2 janellas de frente, rende actualmente 40$ mensaes.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
No escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, desde já pode ser examinada pelos Srs. pretendentes e qualquer informação o referido agente acha-se habilitado a dar.

Grande e importante
LEILÃO
DE

bons moveis, finos crystaes, espelhos grandes, quadros com finas gravuras e tapetes com alcatifas para forro de salas

A saber:

Um importante piano forte, do bem conhecido fabricante Sassenoff, 1 cadeira para o mesmo. 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição (obra solida), uma estante para musica, 1 dita para livros, 2 quadros dourados, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 mesas de jogo, de jacarandá, 1 alcatifa grande para sala de visita, 2 candieiros altos, todos de crystal e torcidas redondas.

Uma mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição. 1 tapete, forro de gabinete, grande, 4 quadros, 2 espelhos dourados, 1 relogio de parede, 1 estante para livros, 2 cadeiras de braços estofadas.

Uma rica mobilia toda estofada, com sofás, cadeiras de braços e ditas de guarnição, obra de gosto e bem acabada, 1 espelho oval e 1 burra franceza.

Um tapete inteiro, forro para uma alcôva, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 cupula, 1 guarda vestidos, de jacarandá, com espelho, 1 guarda roupa, de jacarandá, 1 commoda de dito, 1 excellente machina de costura, de armario, perfeita.

Uma cama de latão, gosto inglez, colchões e travesseiros, 1 guarda roupa, de raiz de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 etagers, 2 porta-toalhas, 2 cabides, 2 lavatorios, 4 cadeiras, 2 mesas pequenas, 1 marqueza, 4 cadeiras de abrir.

Um aparador com tampo de pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 4 quadros, 1 porta-ovos, 1 lindo apparelho de porcelana, para chá, 1 dito para jantar, 2 vasos de electro-plate, para gêlo (obra de gosto), 2 porta-ovos, copos, calices, compoteiras e garrafas, tudo de crystal, louça avulsa.

Duas moletas, 1 espada, 1 burra franceza, e muitos outros objectos que poderão ser examinados no dia do leilão.

Quinta-feira 21 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No sobrado da rua do Imperador n. 55, por cima da officina de pianos do Sr. J. Dhibant, outr'ora J. Wignes.
Principiará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— OS ABAIXO assignados, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua da Palma n. 4, que gyrava com a firma social de Rocha & Machado, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Rocha, e o socio Machado pago e satisfeito de seus capital e lucros.
Recife, 9 de outubro de 1875.
Joaquim Pinto da Rocha.
Manoel Duarte Machado.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— A pessoa que diz ter 20 annos de pratica de molhados e da fiança idonea á sua conducta: póde dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 8, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

— José Henrique da Silva Guimarães pode ser procurado no seu sitio á Estrada de João de Barros n. 24, nas segundas, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 2 da tarde, e fóra destes dias e horas, na cidade de Olinda. á rua de S. Bento n. 52, e em casos de não ter pressa alguem que tenha de ter transacções comsigo, poderão deixar uma nota por escripto na loja de livros junto ao arco de Santo Antonio, do Sr. José Nogueira de Souza.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.
Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— Um moço portuguez, com bastante pratica de copeiro, offerece seus serviços a quem precisar: a tratar na rua do Rangel n. 1.

— RECISA-SE alugar uma negrinha para andar com crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar e tratar de casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 128, segundo andar, junto ao chafariz.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PRECISA-SE de um homem que entenda de jardim e de horta, bem como que faça algum serviço domestico: na rua do Commercio n. 17, primeiro andar, escriptorio da agencia Havas Reuter.

PRECISA-SE de uma ama livre, que compre e cozinhe bem, para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71, loja.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barato preço: a tratar na loja.

— O inimigo dos presepios pede no *Jornal da Tarde* de 13 do corrente, providencias aos Exms. Srs. governador do bispado e chefe de policia, para não consentir que hajam presepios este anno, deveria antes aconselhar aos pais, mãis e tutores, para que não consintam que suas filhas ou tuteladas vão representar em theatro, sahindo de casa com qualquer moço para ensaios e representações de presepios, voltando da mesma forma alta noite, como aconteceu com uma das que representou o anno passado no Gymnasio Dramatico. O que devem esperar o pai ou tutor de uma filha que vai andar por espaço de 4 mezes em um theatro cheio de escaninhos? Que ellas fossem aprender habilidades e depois de prendadas pô-las em pratica, procurando rapazes inexperientes para pagar as favas que o sabido comeu.

Não somos de parecer que devam haver presepes, pois sempre os houveram, porém em casas de familia e não em theatros publicos.
Voltaremos.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

— ALUGA SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n 39, propria para estabelecimento de loja de ferragens, que sempre teve; e, bem assim, a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 80, em completo aceio: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de peito e fazer mais algum serviço: na rua do Hospicio n. 16.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta e que saiba cozinhar: na rua do Brum n. 80.

Ama Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Pilar n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição, para dous moços: na Tamarineira n. 4, taverna.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Praia n. 25.

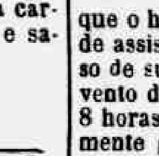
Joaquim José dos Santos Araujo

Etelvina Candida de Paula Araujo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo Joaquim José dos Santos Araujo, e convida as para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar—segunda-feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo desta cidade.

José Francisco Lopes Junior.

Manoel Francisco Pontes, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia do fallecimento de seu presado irmão José Francisco Lopes Junior, em 18 de setembro proximo passado, pede a todos os seus amigos e aos do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma delle manda celebrar na igreja da Madre de Deus ás 8 horas da manhã, da segunda-feira 18 do corrente, pelo que lhes será eternamente reconhecido.

Joaquim José de Azevedo



Antonio José de Azevedo, compungido de grande sentimento pela inesperada e repentina morte de seu extremoso pai Joaquim José de Azevedo, fallecido em Portugal no dia 24 de setembro proximo passado, pede a todas aquellas pessoas que o honram com sua amizade, o caridoso favor de assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na igreja do convento de S. Francisco, sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã; por cujo favor será eternamente grato.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama de cozinha, que seja perfeita cozinheira, dando se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Machinas de costura.
No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão. não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qual quer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Collegio de N. S. de Nazareth
Rua do Imperador n. 21, 1.° an ar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Altos motivos!!!
Os bispos amnistiados
Por conseguinte mais um motivo para grandes
REGOSIJOS
Gregos e Troyanos
Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo
Minhaù ù ù ù ú
O Campos da confeitaria
Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital
Proclamar, dizer e annunciar
Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria
Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro
REGOSIJO

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Em Olinda

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, á rua do Amparo n. 14: a tratar em Olinda, com o Sr. capitão Miguel de Farias.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. Jose Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para fazer uma meia criação: na rua Primeiro de Março n.20. A. loja.

Charutos de Havana.

Bourgard & C. avisam aos consumidores destes charutos que receberam directamente pelo vapor americano *Ontario*, o mais bem escolhido e variado sortimento que se pode desejar: na rua do Marquez de Olinda n. 15, antiga rua da Cadeia do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha pratica e affiance sua conducta: na rua do Rangel n. 57.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.
Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e uneos.

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cavalhoenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES ... ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerpes, viciosas do sangue, vicios, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregase com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

70:000

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Saint Raphael
Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr **CHURCHILL** incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

• Preço: 4 fr. por frasco em França.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, os *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia **VAUQUELIN-DESLAURIERS**, rua de Cléry, 31.

Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C**a; — **A. CAORS**; — **José Elias de MOURA e C**a; — **P. MAURER e C**a; — **Fr. MANOEL da SILVA e C**a.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica,* **etc.**

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* **e** *molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas,* **das vias digestivas.**

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.

Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.**

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Manoel da Silva & C.
Unico deposito em Pernambuco de Moral. Hliday & C., rua do Bom Jesu n 2.

Paris — **CUTIS DO ROSTO** — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº. — Bd St-Denis, 26

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« **O uso habitual e quotidiano do alcatrão he** muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. – rua do Barão da Victoria n. 25.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NÉOGÈNE DU Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharmco.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveiudado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIS.

Deposito em *Pernambuco*. A. REGORD

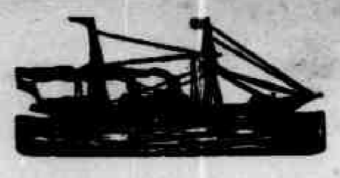
Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.
GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue, etc.*), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e accompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº.**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, ban as, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocase e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite às crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente à sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteraçãd nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agenci com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA *pelo* endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

Paul Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

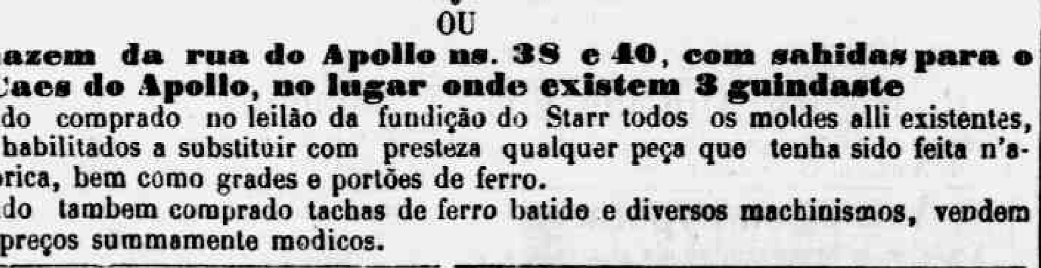
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.



O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Chol riformes, as Afficções ner osas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo às Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, à Geate idosa, às Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o noss folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

FALSI FICAÇAO

!!!MUITO IMPORTANTE!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das **PILULAS DEHAUT** infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas** e **lisas**, cujo timbre **DEHAUT**, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco : **A. MAURER**, Pharmaceutico; — FRANCISCO **MANOEL DA SILVA e C.ª**, Pharmaceuticos.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda quantidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte. pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM TACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos nc Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das veses com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; à meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr.ᵉˢ douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVᴱᴸᴸᴱ 1867
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de **OPOPANAX**.
Agua de toucador . . . . . de **OPOPANAX**.
Sabão superfino . . . . . . de **OPOPANAX**.
Pomada finissima . . . . . de **OPOPANAX**.
Oleo superfino . . . . de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo . . . . de **OPOPANAX**.
Pos de arroz . . . . de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro . . . . . de **OPOPANAX**.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE**, 9, rua do Commercio. 2

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

GRAGEAS DE CUBEBINA [illegible] COPAIBA [illegible]

PHARMACEUTICO [illegible] PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de [illegible] UROSAS [illegible] LEUCORRHEAS, [illegible] Lábelonye, [illegible] ião para uma [illegible] na *Gazeta dos Hospitaes* [illegible] pelo Dr. Debeaus [illegible]
Deposito geral [illegible] 99, rue d'Aboukir
Em Pernambuco [illegible]

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e C.ª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura da cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, é um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porem se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

ELIXIR DU DOCTEUR THERMES
CITRO-LACTATE
PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, **etc.**

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de su officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

Escravo fugido

Continua ausente desde 30 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, cujos signaes são: côr fula, altura regular, corpo grosso, barbado, falta de dentes no queixo superior, pescoço curto, um pedacinho de menos em uma das orelhas e cicatrizes nas pernas; gratifica se generosamente a quem o apresentar á rua de Domingos José Martins n. 90.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Escravo fugido

No sabbado, 9 do corrente, fugio o escravo Antonio, preto, de nação, alto, de 40 annos de idade, rosto comprido, com pouca barba, usa de uma argolinha na orelha, tem na perna esquerda proximo ao tornozelo uma cicatriz, cuja perna conserva inchada, bem como os pés, e pelo que caminha mal, é padeiro e caiador, levou palitot preto, camisa de chita, calça e collete de casemira, sendo esta de quadros e com bastante uso, tem o habito de tocar marimba, e embriaga se frequentemente: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem no á padaria da rua larga do Rosario n. 16 que serão recompensados.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados: a tratar na rua Direita n. 21.

Olinda

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, e tambem para formatura dos senhores academicos.

Aluga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Bom negocio

Traspassa-se uma hypotheca de 2:600$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez: a tratar nas ruas Imperial n. 16, e Imperatriz n. 38, loja.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros, perto da estação, com boa casa de vivenda, accommodações para criados, duas cacimbas e tanque para banho com bomba: quem o pretender dirija-se a esquina da rua do Cabugá, loja de joias, annel de ouro.

Gesso crú para estuque.

Recebeu A. Caors: á rua do Bom Jesus n. 22, Pernambuco.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Engenho Cassupim

No dia 6 do vigente fugio do engenho Cassapim, comarca da Escada, o escravo Jacintho, preto, de idade 35 annos, alto, secco, poucos cabellos na barba, com marcas de feridas nas pernas, vestido de calça de casemira parda, paletot e collete de casemira preta, e camisa branca de madapolão: roga se a quem quer que o apprehenda e com especialidade aos senhores capitães de campo, o levem ao referido engenho, ou nesta praça, no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente gratificado.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrão recompensados.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2177 com 4:000$, dous quintos n. 339 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (166ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 21 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

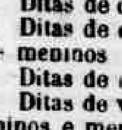
O unico deposito desta superior canna, premiada na exposição provincial de 1872, acha-se em casa de

Braga, Gomes & C.

N. 50 Rua do Marquez de Olinda—N. 50.

As garrafas levam o rotulo do fabricante, Paulino Pires Falcão, e sobre o lacre das rolhas as tres iniciaes P. P. F. Todas que não levarom esses signaes são falsificadas.

Aluga-se



Um sitio com casa de moradia, na estrada do Encanamento, tendo duas salas, tres quartos grandes, despensa, quarto para escravo, cozinha fóra, muito boa agua de cacimba, e alguns arvoredos: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Engommadeirá.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Nova n. 12, loja.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

ATTENÇÃO

Alugam-se as casas terreas, sitas á rua do Bartholomeu ns 35 e 37: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Joseph Rhigas

successor de Jean Vignes, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Soledade n. 26, a qualquer hora do dia.

CASAMENTOS

BAPTISADOS

SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

rua do Commercio.

CASA

Aluga-se a casa n. 113, a rua da Concordia, andar terreo, bom quintal, 2 quartos, no quintal tem cacimba; a chave para ver, está na taverna defronte: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

O Sr. José Peixoto

Este Sr. José Peixoto não tem juizo, pois o Sr. José Peixoto não sabe que o negocio pede urgencia? como mandou esperar um anno? Eu declaro, não se queixe.—O illudido.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 84, que será gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que a contar de 30 de setembro proximo passado, fizeram uma sociedade no estabelecimento de molhados, sito á rua do Coronel Suassuna n. 15, a qual gyra daquella data em diante sobre a firma social de Marques & Moura. Recife, 15 de outubro de 1875.

Antonio Marques de Oliveira.
Manoel Martins de Moura.

Attençaõ

Continua fugido o escravo Estevão, mulato, de idade de 20 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos castanhos, cabellos crespos, pés largos, tem uma pequena cicatriz no resto, e marcas de chicote nas costas: quem o apprehender, leve-o ao engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

Predios para alugar

A loja, segundo e terceiro andares com sotão do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com muito bons commodos e muito fresco. Em todos os pavimentos tem agua da companhia do Beberibe, e aluga-se muito barato agradando o inquilino. Aluga se tambem a casa terrea da rua da Capunga n. 16, nos Quatro Cantos: a tratar á rua do Imperador n. 81, armazem, ou á rua da Palma n. 25.

CASA

Em Fóra de Portas, rua do Pharol, aluga-se a casa n. 34, está concertada, mesmo para quem quizer tomar banhos fica pertinho da praia, a chave para ver, está no portão de madeira junto á mesma, e trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Rodrigues Almeida & C.

mudaram o seu escriptorio de commissões para a rua do Apollo n. 28. 1º andar.

Venda ou hypotheca

Vende-se ou hypotheca-se uma grande casa com sotão e bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, ha poucos passos da estação dos trilhos urbanos, a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem, não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser proprio o terreno, e ter lugar apropriado para banho no rio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Sassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

COMPRAS

— Compra-se uma casa terrea com bons commodos e grande quintal com portão, nas freguezias de Santo Antonio ou S José ou algum terreno que sirva para se edificar, nas condições acima: na rua Duque de Caxias n. 34, 3º andar.

VENDAS

Balanças decimaes.

Na rua do Rangel n. 57, vende se duas balanças decimaes, novas, de força de 400 kilos cada uma.

Attenção

Vende se ou arrenda-se a casa de rancho coberta de zinco: na estrada nova de Caxangá: a tratar na mesma.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

---

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas a moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Terço n. 32, muito afreguezada para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

Pilões de pedra

Almofarizes de pedra de todos os tamanhos, proprios para casas de familia e pharmacias: a venda na pharmacia americana n. 57, rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$000 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento de typographia e encadernação para o Arraial, casa amarella, ahi tem á venda o seguinte:

Bom Menino, 640 rs.
Collecção de compendios, 640 rs.
Selecta classica adoptada, 3$000.
Leitura correcta, 2$.
Deveres para com os pais, 640 rs.
Instrucção moral e religiosa, 1$.
Historia Sagrada, 1$.
Geometria pelo Dr. Collaço, 1$.
Elementos de arithmetica, 1$280.

Os seguintes vende-se por preços commodos, de maneira que os compradores possam vende-los com ganho:

Martyres Pernambucanos, cartas de a b c, taboada, cathecismo de doutrina christã, cartilha, Biblia da Infancia, Compendio Doloroso, Simão de Nantis, obra completa, Devoto Christão, Economia da vida humana, Caminho do Céo, Mez Marianno, edição estampada, contendo juntamente a de Portugal, novena da Conceição, de Sant'Anna, de S. José, do Carmo, trezenario de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio, oração utilissima, rosario e officio de defuntos, installado na igreja de N. S. da Penha, segundo do a b c das almas, etc., arithmetica de Besout.

Para divertimentos: Testamentos de diversos animaes, Magalona, Imperatriz Porcina, Cosmo Manhoso, Bertoldo, Bertoldinho, o Cacasseno, João de Collais, Donzella Theodora, Vicente Marujo, Peleija da Alma, Padeira da Aljubarrota, e outros muitos livros, que na occasião se mostrarão aos compradores, que acharão aberto o estabelecimento nos dias uteis, das 9 horas do dia até ás 4 da tarde, e no Recife para qualquer explicação, ou mesmo os objectos no pateo do Carmo, casa de banhos.

Ainda contesta competidores!!!

O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.

Las com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— vende-se duas casas novas de taipa, com 1 sala de frente, 2 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, cada uma com quintal cercado, no Barro, na rua do Castello : a tratar na rua de Aguas Verdes n. 15, taverna.

Cambraia aberta

a 4$000 a peça

Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

6 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, á 4$000 a peça ! E' cambraia de 8$000 a peça.
Cheguem ao 43.
Dão-se amostras.

Attenção.

Vende-se duas partes do sobrado n. 20, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio : para informações dirija-se á rua larga do Rosario, Bazar Pernambucano n. 30.

— VENDE SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender-se : na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr. Raston.

No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo, escouvas, brinquedos para crianças, erfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc. : na rua do Barão da Victoria numero 2.

Camisas para meninos

muito boas e preço barato : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

12 sabonetes por 600 rs. !!!

Uma caixa com 12 sabonetes por 600 rs., é de graça ; venham vêr : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Toalhas felpudas

com cinco palmos a 6$000 a duzia

E' cousa nunca vista : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Lenços finos

abainhados a 2$000 a duzia

Isto é queimar, não é vender ; aproveitem a liquidação : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Libras sterlinas.

Vende se por menos do que em outra qualquer parte : á rua do Imperador n. 81, armazem.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular
59 — Rua do Barão da Victoria — 59

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENA E NOVE,

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a ... covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima.

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção.

Vende-se uma taverna propria para principiantes, com poucos fundos, bem afreguezada : a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço ; a ellas antes que se acabem.

— Vende se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, antiga rua da Senzala-nova : a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

Claudio Dubeux vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes 22 de Novembro n. 28.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se :

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norvega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de óstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas.
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censora, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Modas de Paris

Alta novidade

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

MADAME POTELLERET tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, que acaba de despachar um magnifico sortimento de objectos do mais fino gosto, chegados por este ultima paquete.

CONSTANDO DE

Rico e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas, enfeitados com passarinhos, (ultima moda).
Chapéos de palha de Italia, para crianças.
Plumas, passarinhos e flores para enfeites de chapéos e vestidos de baile.
Filós branco, azul verde e côr de rosa, para vestidos de baile.
Tarlatana Brochée, idem idem.
Gorgorão de diversos côres, idem
Uma escolha completa de fitas de gorgorão de diversas larguras e cores, assim como escocezas.

ULTIMA MODA

Espartilhos para senhoras e meninas.
Anquinhas idem idem.
Vestidos de cambraia branca, bordados e enfeitados de bico.
Luvas de pellica de Jouvin para baile, de 4 a 8 botões.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo : a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$ cada exemplar.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado

N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado ; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, e 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade : só o n. 20 da rua do Crespo.

160 !

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

— VENDE-SE um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem : a tratar no mesmo logar n. 26.

Para as xmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã á imitação de seda, com ... mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como mangui-tos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$ por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabas modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

— Vende se uma escrava de 25 annos de idade com uma cria de 8 annos, sabe cozinhar, lavar e engommar : a tratar na rua Formosa n. 22.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamo-nos tão somente a mencionar o seguinte :

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3$ e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs. o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas.

RUA DO QUEIMADO N. 47

— Vende se a casa terrea da rua Velha n. 128 : a tratar na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar

LITTERATURA.

O theatro brasileiro.

(A PROPOSITO DO JESUITA.)

(Conclusão,)

« Antigas e decrepitas monarchias da velha Europa ! Um dia comprehendereis, que Deus quando semeou com profusão nas entranhas desta terra o ouro e o diamante, foi porque des inou este solo para ser calcado por um povo livre e intelligente ! »

Não houve, é preciso repetil-o, nesta côrte, um publico para sequer ouvir as palavras do escriptor nacional. Isto quando a representação de um drama brasileiro é acontecimento que só de annos em annos se reproduz ; e quando a commemoração de nossa historia ho theatro tem ares de phenomeno.

Para solemnisar a restauração de 1640, escreveu Garrett o drama, ou como elle a qualificou, a comedia historica, *Philipa de Velhena*, com uma acção tão simples que os nossos criticos mestres não lhe chamariam de *frouxa* e sim de bamba ; com uns caracteres apenas esboçados. Mas fallava se de reminiscencias portuguezas, havia o sabor nativo ; e tanto bastou para fazer o livro popular.

Portugal, porem, era o velho a remoçar. Nós somos o moço que se avelhenta.

IV

Se eu tivessse lido a apreciação do *Jesuita*, que fez so ultimo numero do *Brasil Americano* um dos mais bellos talentos da nova geração. abster-me hia da tarefa que emprehendi nestes artigos de esboçar o drama.

Desisto, pois, do meu intento. Aquelles que desejem conhecer o trabalho repellido do theatro pelo publico fluminense, devem ler aquelle estudo, em que se revela o pleno conhecimento da esthetica dramatica. Feito o desconto das expansões de enthusiasmo que ao joven escriptor inspira o nome do autor, ahi se acha exposto com a maior lucidez o pensamento da concepção, e esculpidos os principaes caracteres do *Jesuita*.

Limitar-me-hei pois a desvanecer algumas censuras que vierem ao lume da imprensa illustrada.

Quem assistio á representação do drama, ou conhece o seu entrecho, pode aquilatar da inexactidão com que se affirmou ser o amor de Estevão e Constança um enxerto completamente estranho á acção principal e com ella mal travado. Sem esse affecto tornava-se impossivel o drama. Basta recordar que o ponto culminante da acção, a crise, resulta desse amor ; a indignação de Estevão por causa da cruel abnegação que Samuel inspirou á Constança de sacrificar honra e castidade, é que subverte a alma sobrehumana do jesuita, e abate aos pés do altar.

A grande scena em que o semi-deus volta a ser homem, e confessa se impotente, não existiria desde que se mutilasse a acção, tirando se o seu mais importante nexo.

Do mesmo quilate é a inculcada inutilidade de alguns personagens.

Os iniciados na arte dramatica sabem que ha dous methodos de exposição scenica, entre as quaes não se pode estabelecer anteriormente a preferencia, pois esta depende geralmente da natureza do assumpto. Um methodo é o da concentração ; resume-se a acção nas personagens estrictamente necessarias ; essa simplicidade classica lembra a escola grega, onde aliás o choro dispensava as figuras intermedias. O outro methodo, o shakspeareano, longe de violar a acção, ao contrario a prende ao movimento geral da sociedade pelo estudo dos caracteres ; nas composições deste genero ha personagens alheias ao drama, e que representam a época, o paiz, o centro emfim do facto posto em scena.

Essas figuras fazem o effeito dos baixos relevos no soco das estatuas ; as scenas, em que entram, semelhantes aos escuros da pintura, servem para realçar os dramas. São pontos de repouso que prepararam o espectador para as commoções.

Ora, o *Jesuita* sabio tão felizmente urdido no seu contexto, que as mesmas figuras secundarias são indispensaveis ; cada uma tem em si um fio da acção. Sem D. Juan de Alcalá a noticia da expulsão da companhia, o facto capital, não chegaria ao Rio de Janeiro ; e sem José Basilio, que retem o hespanhol, essa noticia em vez de ficar com o Dr. Samuel, viria ter ao conde de Bobadella. Daniel, o cigano, além de representar um dos elementos da obra revolucionaria do precursor, é quem rapta Constança e a leva ao convento. Garcia, o paraguayo, symbolo da raça indigena, outro elemento da revolução, é a mão implacavel de Samuel que ameaça a vida da innocente donzella, e suspende a catastrophe. Fr. Pedro, o reitor, explica a influencia do medico italiano sobre o Collegio dos Padres ; é por elle que o segredo do hespanhol se transmitte ao protogonista.

Resta Ignez, a criada de Samuel, que se não é essencial á acção dramatica, não podia ser dispensada pela verdade artistica. Collocada a scena na habitação do medico italiano, como prescindir de uma caseira ou criada, para receber na ausencia do amo as pessoas que o buscavam ? Pretenderam fazer-nos voltar a simplicidade da scena de praça publica, ainda usada por Moliére !

Outra pieguice da critica é o horror das scenas a dous. Percorendo-se os modelos da arte, nota-se que os maiores movimentos dramaticos da escola classica e da romantica se produzem nos dialogos e até nos monologos. Ha excepções, porem raras ; ainda quando a scena, enche se, o drama se resume nos protogonistas. Uma das admiraveis creações da musa grega, o Prometheu não é no juizo competente de G. Plauche mais do que um *magestoso monotogo* ; e entretanto o illustrado critico não hesita em affirmar que o pensamento dominante da obra satisfaz as supremas condições da poesia dramatica.

Minha regra foi e será esta. Sempre que posso, e que a acção o permitta, deve o autor respeitando a verosimilhança, quebrar a monotonia do dialogo, com uma scena mais viva e mais cheia ; isso concorrerá muito para esse contraste de sentimentos e impressões, que abala o espectador, e augmenta a commoção dos lances.

Consistir nisso, porem, o drama, é sacrifical-o aos effeitos do apparato, é que jamais fará um autor consciencioso, que zela sua reputação litteraria. O theatro não é uma illuminação, uma phantasmagoria, ou uma dessas festas venezianas de fogos de artificio e sorprezas deslumbrantes. Ahi os principaes espectadores são o espirito e o coração; e não os olhos e os ouvidos.

E' sobretudo, esta falsa escola que gradua o drama pelo rumor, pelo painel, pelos effeitos de optica, que a imprensa illustrada deve porfiar em combater, para educar o publico.

Não se lê muito entre nós ; mas a opinião do jornalismo é acatada.

Uma propaganda neste sentido produziria effeitos beneficos. Longe disso ; os primeiros orgãos da publicidade sempre benevolos para as peças de espalhafato, guardam sua rebarbativa severidade para as obras litterarias.

Não é exacto, porém, que o *Jesuita* corra somente, nem geralmente em dialogos.

Ha muitas scenas de tres e quatro personagens ; ha scenas duplas ; e não faltam para encher o palco scenas, como os finaes do 2°, 3°, e 4° actos, que se representam no meio do apparato de soldados e frades. A ultima scena especialmente concestada como exigia a peça, e como consta-me que o foi, deve ser de grande effeito. A religião em toda sua pompa e solemnidade affrontando o poder das armas.

Perguntou-se em que o casamento de Estevão serviria de obstaculos aos designios de Samuel. O simples amor do mancebo era para o jesuita a alienação desse espirito que elle filiara ao seu e que seria dominado por uma mulher. O casamento importava a impossibilidade da profissão solemne que ligaria o mancebo ao instituto, e o habilitaria a succeder ao velho no cargo que este occupava, e quem sabe ? na suprema direcção da companhia, como seu geral.

Uma opinião que tem para mim grande peso, já pelo superior talento, já pelo apurado gosto litterario, meu amigo o Sr. J. Serra, não me levou a bem a inclusão de José Bazilio no drama, e remetteu-me a critica por mim feita ao Sr. Magalhães, barão de Araguaya a proposito da confederação dos Tamoyos.

Não me parece que haja analogia no caso. Anchieta e Estacio de Sá eram figuras principaes do facto cantado no poema. O poeta ou devia prescindir delles, nomeando-os apenas, ou apresental-os em sua magestade historica. Elles não podiam ser baixos relevos ; e cumpria talhal-os em estatua.

Outro tanto não se dá com José Bazilio da Gama. Em 1759 não tinha elle senão 18 annos e era simples noviço : sua individualidade não se tinha formado, e estava bem longe do poeta que veio a ser muitos annos depois. E' nestas condições que elle figura no drama ; e ninguem dirá que seu papel esteja em contradicção com o caracter historico.

Na biographia do poeta, em seus escriptos e especialmente nas notas ao Uruguay, se encontram os elementos que serviram para o esboço do noviço folgasão e espirituoso, que disfarçava com o motejo e o riso a repugnancia do claustro, e sonhando a liberdade ensaiava nos adejos timidos de sua vocação poetica os vôos epicos.

Ainda penso, que seria indisculpavel ao autor do *Jesuita* se, pondo em scena o *Collegio* do Rio de Janeiro onde vivia José Bazilio, occultasse entre os comparsas o mancebo noviço, e deixasse de aproveitar esse subsidio historico. Shakspeare fez passar mui rapidamente pela scena do seu Henrique VI persogem do moço conde de Richmont, que mais tarde devia ser Henrique VII.

Ninguem mais do que eu respeita a memoria do cantor do « Uruguay. » Foi elle dos primeiros que presentio a poesia brasileira, e influio-se dessa aura americana, que apezar da nossa origem européa e de nossa admiração pelos grandes modelos, ha de ser a nossa verdadeira musa, o genio indigena, unico, fecundo e creador.

Não seria eu pois quem evocasse do passado essa individualidade para abate-la. Mostrei-a no descuido da juventude ; mas já sentindo as azas a despontarem-lhe. Se não me engano ha certo encanto em ver a obscuridade daquelles a quem o futuro reserva a gloria ; e como o esboço de uma estatua que ha de ser.

A figura de Samuel resente-se de exageração ? E' outro ponto sobre que desejaria ser convencido. Tratando se de um estudo de costumes ; ou de um personagem rigorosamente historico, o reparo seria da maior justeza ; embora se podesse invocar o exemplo de Shakspeare. Mas Samuel é um typo ; é o ideal de um desses politicos ignotos que do fundo de sua cella agitavam e revolviam o mundo ; é a companhia personificada.

A comica apparencia do conde de Bobadella foi devida á má interpretação do personagem Governador de animo varonil, energico em suas resoluções, mas de maneira affavel, verdadeiro fidalgo, susceptivel de rasgos cavalheirescos não ha uma scena em que elle não seja grave e circumspecto, ainda mesmo quando cede a ternura paterna.

Quanto á verosimilhança historica do drama ; limitar-me-hei a lembrar que a separação das colonias da America, foi um dos sonhos da companhia, quando sentio que a Europa escapava-lhe.

Por outro lado os assomos de independencia já eram por esse tempo mais vehementes do que geralmente suppõe. Os revoltados de Pernambuco em 1710 pagaram duramente nos carceres do Limoeiro, que para muitos foi sepultura, o grito imprudente de desespero que haviam soltado, quando se viram humilhados pela influencia dos *Mascates*.

Basta. Já demorei-me acerca de um assumpto de que ninguem mais se occupa.

Li estes dias um convite feito aos autores brasileiros para enviarem suas obras á exposição do Chile, que projecta a creação de uma bibliotheca internacional. Tive tentações de enviar lhe um exemplar do *Jesuita* com esta legenda.

« Depois de tres annos de completa mudez do theatro brasileiro, annunciou-se a representação deste drama na imperial côrte do Rio de Janeiro, onde não houve CEM individuos curiosos de conhecerem a producção do escriptor nacional. Isto aconteceu no quinquagesimo terceiro anno de nossa independencia, imperando o Sr. D. Pedro II, augusto protector das lettras, e juntamente quando se faziam grandes despendios com preparativos para a exposição de Philadelphia, onde o Brasil vai mostrar o seu PROGRESSO E CIVILISAÇÃO.

Como, porém eu estou convencido que a commissão não enviaria o meu explar ; e além disso não tenho nenhuma dare de Cariolano, não realisei meu intento. Aproveitarei todavia, a occasião para responder aos illustres membros da commissão pelo mesmo canal do convite, a imprensa.

Que empenho tenha eu brasileiro, que escrevo principalmente para minha patria, e que em cerca de quarenta volumes de minha lavra ainda não produzi uma pagina inspirada por outra musa que não seja o amor e a admiração deste nosso Brasil ; que empenho tenho eu de ser conhecido pelos habitantes do Chile, se na capital de meu paiz uma reputação (?) ganha com vinte cinco annos de trabalho não presta para dar a um meu drama novo nem ao menos um publico de curiosidade ?

Irei eu brasileiro solicitar do estrangeiro um apreço que reverteria em vergonha para o publico da côrte, e em condemnação desse ostracismo litterario ? Irei eu pedir aos que fallam a lingua hespanhola uma attenção que me negaram ouvidos nacionaes para o nosso fallar portuguez ?

Não !

Quando comecei estes artigos era minha intenção suscitar algumas idéas acerca da regeneração de nosso theatro ou antes de sua creação, pois nunca o tivemos ; nem alguns esforços individudes constituem uma litteratura dramatica.

Pense melhor, porém. As magicas e espalhafatos que se dão na scena fluminense em todo caso são um esboço de theatro brasileiro de que sem elles não existiria nem vestigios. Em vez de desacredita-las, devemos anima-las ; e fique á boa sociedade o vexame del seu atrazo.

O povo tem um theatro brasileiro ; a alta classe frequenta os estrangeiros.

J. DE ALENCAR.

A Sra. Firmiani

POR

H. DE BALZAC

Ha historias ricas em situações, ou dramatisadas por innumeraveis lances do acaso, as quaes enthusiasmam pelo seu proprio enredo, podendo ser narradas com arte ou sem ella por qualquer pessoa, sem que o assumpto soffra a menor depreciação na sua belleza. Assim tambem ha aventuras da vida humana a que só as acentuações do coração imprimem vitalidade ; do mesmo modo que ha detalhes por assim dizer anatomicos, cujas delicadezas não sobresahem senão por meio das mais habeis operações do pensamento. Depois ha figuras que encerram uma alma, mas que não valem cousa alguma sem os traços desenvolvidos da sua physionomia animada. E finalmente existem cousas que não sabemos dizer nem fazer, sem umas certas combinações mysteriosas, ás quaes presidem um dia, uma hora, uma conjunctura feliz dos signos celestes, ou então umas certas predisposições moraes. Esta especie de revelações mysteriosas eram imperiosamente exigidas para narrar a historia simples de que se trata, pela qual desejariamos ver tomar interesse alguma d'essas almas naturalmente melancolicas e scismadoras que se nutrem de commoções suaves.

Se o escriptor, á maneira do cirurgião junto do amigo moribundo, se sente penetrado de um certo respeito pelo assumpto de que está tratando, qual será a razão por que o leitor não sentirá tambem essa inexplicavel commoção ? Será difficil iniciar-nos n'essa tristeza vaga e nervosa, que esparge em volta de nós horisontes sombrios, especie de enfermidade cujos leves soffrimentos teem o quer que seja de attrahente ?

Se acaso o leitor se recorda dos entes queridos que perdeu ; se está só, se já é noite, ou se é ao cahir do dia, póde proseguir na leitura d'esta historia ; a não se dar alguma d'estas circumstancias, melhor será que ponha de parte o livro.

Se o leitor não vio ainda baixar á sepultura alguma tia sua, enferma e pobre, de certo não comprehenderá estas paginas. A uns parecerão ellas muito carregadas de côres tetricas, outros achal-as-hão descoloridas, tão ingenuas como as de Florian. Emfim para que o leitor aprecie o que vai ler, deve ter experimentado a voluptuosidade das lagrimas, ter sentido a angustia tacita de uma saude passageira, que envolva a recordação longiqua de um ente querido, e possuir algumas d'essas reminiscencias que fazem lastimar o que a terra devorou, e ao mesmo tempo recordar com orgulho uma ventura que se perdeu. O autor nem a troco das riquezas da Inglaterra iria buscar á poesia a minima ficção para embellezar esta historia. E' uma historia verdadeira, na qual podeis dispender os thesouros da vossa sensibilidade, se podeis dispor d'ella.

Hoje o nosso idioma divide-se em tantos dialectos quantas são as familias de que se compõe a sociedade franceza.

Por isso é uma cousa curiosa ouvir as diversas versões que correm sobre uma mesma cousa entre cada qual dos parisienses.

Assim, se perjuntarem a um sugeito da especie dos positivistas se conhece madame Firmiani, esse homem definirá madame Firmiani par meio do inventario seguinte :

— Um grande palacio na rua do Bac, salões elegantemente mobiliados, bellos quadros, boas 100:000 libras de renda, e um marido que foi recebedor geral no departamento de Montenotte.

E dito isto, o positivista, homem gordo e obeso, quasi sempre trajando de preto, faz uma certa careta de satisfação, ergue o labio inferior a ponto de occultar o superior e menêa a cabeça como quem queria dizer : aquillo é cousa solida e sobre que não ha que beliscar. Não lhe perguntem mais nada : os positivistas explicam tudo por algarismos, pelo montante dos rendimentos, ou dos bens ao sol, phrase do seu diccionario.

Voltem-se para a direita e perguntem a outro, que pertence ao genero dos ociosos passeiantes :

— Madame Firmiani ? redarguirá elle ; bem conheço, vou aos seus saráos ; recebe ás terças-feiras, é uma casa respeitavel ; aqui já madame Firmiani é metarmorphoseada em casa. Mas esta casa não é um montão de pedras sobrepostas architectonicamente ; não senhor, esta phrase na linguagem dos ociosos é um idiotismo introduzivel. Aqui o sujeito, homem magro, de sorriso agradavel, dizendo banalidades, espirituoso por estudo e não por indole aproximar-se-nos ha do ouvido e com ar de finura nos dirá : Quem eu nunca vi foi o esposo Firmiani ; a sua posição social consiste em administrar bens na Italia ; porém madame Firmiani é franceza e gasta os seus rendimentos como verdadeira parisiense. Tem bello chá ! E' uma destas casas que hoje póde considerar-se rara, onde se goza, e onde tudo o que se serve é bom e exquisito ; além disso não é facil ser alli apresentado ; tambem nos seus salões reune-se a melhor sociedade.

Depois o sujeito commenta esta ultima phrase com uma pitada de rapé tomada com gravidade : vai atascando as ventas gradual e suavemente como quem quer dizer : Eu frequento essa casa, mas não conte comigo para ahi o apresentar.

Madame Firmiani é para esse sugeito uma especie de hospedaria sem taboleta.

— O que queres tu ir fazer á casa de madame Firmiani ? Olha que te fastidias alli tanto como na côrte. De que serve ser espirituoso para frequentar as salas onde, nesta época de poesia, se faz a leitura da mais insignificante balada editada de fresco ?

Eis a resposta de qualquer amigo, pertencente ao genero dos egoistas, sujeitos que desejariam trazer no bolso a chave do universo, e que nada se fizesse nelle sem sua permissão ; vêm uma infelicidade em cada fortuna alheia, só são indulgentes para com o vicio, para com as pessoas que cahem na desgraça, e aspiram a ser protectores. Aristocratas por inclinação, fazem-se republicanos por despeito, unicamente para terem muitos inferiores entre os seus iguaes.

— Ah ! pois não ! Madame Firmiani, meu charo, é uma dessas mulheres adoraveis que desculpam a natureza por todas as que erradamente creou feias ; é amavel, encantadora ; eu não queria senão chegar a ser poderoso, vêr a ser rei, possuir milhões para... (aqui diz mais tres palavras, mas é ao ouvido). Que-res que te apresente ?

O que assim fallou é um rapaz do genero apolineo, conhecido pela sua audacia entre homens, mas de notavel pusilanimidade á porta fechada.

— Madame Firmiani ? responde um outro, fazendo piruetas com a bengala ; eu te digo o meu juizo : é uma mulher entre trinta e trinta e cinco annos, physionomia de esplendor que foi bons olhos, cintura delgada, voz de contr'alto cançada, trajo esmerado, um tanto de carmim no rosto, maneiras agradaveis ; emfim, meu charo, restos de uma formosa mulher, que ainda valem uma paixão.

Esta sentenciosa opinião é proferida por um sujeito do genero dos tolos, que acabou de almoçar, que não peza o que diz, e vai montar a cavallo. Estes enfatuados teem momentos de critica implacavel.

Ha em casa della uma galeria de quadros magnifica, vá vêl a, nada mais bello, responde um outro.

Este consultado é do genero dos amadores : o sujeito vai em caminho da casa de Perignan ou de Tripet, e para elle madame Firmiani, é uma collecção de télas pintadas.

Agora é uma mulher que falla, uma do genero das intrigantes ?

— Madame Firmiani ? Não lhe dou licença para ir á casa della : é uma mulher perigosa, uma sereia ; apresenta-se bem, tem a bossa do bom gosto, causa insomnias a todas as mulheres.

Falla um addido de embaixada.

— Madame Firmiani ? não é de Antuerpia ? eu vi-a, bem formosa ha dez annos : estava ella então em Roma. Os sujeitos da diplomacia tem a balda de dizerem phrases á Talleyrand, chegam a não se comprehender pela sua finura de espirito ; assemelham-se aos jogadores de bilhar na destreza com que evitam as bolas ; estes individuos são pouco falladores, mas quando fallam occupam-se sempre da Hespanha, de Vienna, de Italia ou S. Petersburgo : os nares das nações são para elles como as mólas das campainhas ; é carregar no botão, e o som das campainhas dará em carrilhões a bitola do seu saber.

Essa madame Firmiani não frequenta muito o bairro de S. Germano ? Isto é dito por uma pessoa, que quer pertencer ao genero *grande tom*.

Faz proceder todos os nomes da nobre particula «*de*», inclusive o nome do Sr. Dupin Senior e de Lafayette : atira com o *de* a torto e a direito, a ponto de humilhar a gente.

Passa a vida a inquietar-se com a prosperidade alheia ; mas por seu supplicio mora no peior bairro de Paris, e o marido foi advogado no supremo tribunal de justiça.

Madame Firmiani ? não conheço. Este sujeito pertence ao genero dos duques : não se dá por conhecido senão das mulheres que são apresentadas : desculpem n'o, foi feito duque por Napoleão.

— Madame Firmiani ? não foi cantora no theatro dos Italianos ? Agora falla um mumea do genero dos idiotas : estes sujeitos querem que se lhes dê resposta a tudo ; e preferem inventar calumnias aestarem calados.

Fallam duas velhas, mulheres de antigos magistrados.

A primeira tem touca em fórma de casca d'ovo, rosto enrugado, nariz pontegeado, livro de orações em punho, voz aspera. O que vale pelo nome essa madame Firmiani ? A segunda rosto pequenino, semelhando uma maçã vermelha, voz meliflua.

— E' uma Codignan, minha querida sobrinha do velho principe do mesmo titulo, e prima por conseguinte do duque de Maufrigneuse. Madame Firmiani é uma Codignan ? Pois ainda que não tenha virtudes, fortuna nem belleza, ha de ser sempre uma Codignan, é como que um preconceito vivo e rico.

Tem a palavra um original.

Meu charo : nunca vi na sua sala de entrada tamancos ; póde frequentar-lhe a casa sem perigo e ahi jogar sem receio, porque se ha lá tratantes são de jerarchia elevada, batendo em retirada não ha duello.

Falla agora um velho do genero dos observadores :

— Quem fôr á casa de madame Firmiani, meu caro, encontra alli uma bella mulher indolentamente recostada ao canto do fogão ; não se levanta da poltrona senão para receber as senhoras, os embaixadores, os duques e quejandos. E' engraçada, encantadora, falla bem e de tudo.

Ha alli todos os indicios das paixões, mas attribuem se lhe tantos adoradores, que não se lhe póde fixar um favorito ; é uma mulher toda mysterio ; é casada, mas ninguem vio ainda o marido ; o Sr. Firmiani é um ente phantastico, é como o terceiro cavallo de posta que pagamos e nunca se vê : ella é conhecedora dos artistas, é a primeira voz de contralto da Europa ; e desde que está em Paris ainda não cantou tres vezes ; recebe pouca gente e não vai á casa de ninguem.

Ora o observador falla como propheta ; não ha remedio senão aceitar-lhe os discursos e anecdotas como verdades, sob pena de ser tido por pessoa sem instrucção e sem intelligencia.

— Madame Firmiani ? bem sei, é uma antiga amante de Murat.

Este que falla é do genero dos contradictores ; esta especie de sujeitos faz *erratas* de todos os escriptos, rectifica todos os factos, aposta sempre cem contra um, tem a certeza de tudo. Na mesma noite é facil surprehendel-os em flagrante delicto de ubiquidade. Acabam de dizer que estavam em Paris durante a conspiração de Mallet, sem se lembrarem que disseram uma hora antes estarem a passar o Berezina.

Quasi todos os contradictores são cavalleiros da Legião de Honra, fallam muito alto, tem a fronte vasta, e jogam jogo forte.

— Madame Firmiani ? Cem mil libras de renda ? está louco ? realmente ha pessaas que dão mil libras de renda com a liberalidade com que os escriptores dotam as suas heroinas : era madame Firmiani uma *coquette* que ha pouco animou um rapaz e o fez perder um bello casamento ; se não fosse formosa, já não tinha que comer.

Este já o devem ter conhecido, é do genero dos invejosos, e por isso não lhe descrevemos uma unica feição ; a especie é tão conhecida como a especie felina domestica. Desejava que me explicassem a perpetuidade da inveja, um vicio que não dá resultado algum,

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

—

OS DOUS AMORES.

—

CAPITULO VIII

(Continuação do n. 237.)

A ERMIDA DO NAZARENO.

Poucos dias depois em uma manhã serena e formosa, nessa hora em que o sol começa a projectar os seus raios perpendicularmente sobre a terra, dous homens montados em cavallos de aloguel, pobres animaes acostumados a tantas mãos quantos são os dias do anno, pararam á margem do rio Gerona, e no mesmo lugar em que estacionava a barca do castello de Balbos.

Os viajantes amarraram os dous cavallos ao tronco de uma arvore, e dirigindo-se para um homem que dormitava no fundo do barco, disseram-lhe :

— Eh ! bom amigo ! desculpe-nos se o incommodamos ; temos, porem, necessidade imperiosa de atravessar o rio.

— Vv. Ss, vão para o castello ? perguntou o barqueiro, bocejando com um desembaraço proprio de um homem de má educação.

— Sim, vamos.

— Será então preciso que esperem lá cerca de uma hora.

— Porque, meu amigo ! perguntou um dos viajantes com a voz a mais carinhosa do mundo.

— Porque ao meio dia tenho que dar passagem a uns trabalhadores, e com uma cajadada mato dous coelhos.

— Está bem ; mas nada, que estamos com alguma pressa.

— Todos dizem isso, mas ao chegarem á margem opposta esquecem-se logo da urgencia que teem.

— Está-me parecendo que acordaste hoje de máo humor ; e Deus sabe quanto sinto isso, disse o viajante que tinha começado o dialogo. Vejamos se estes auros humanisam-te um pouco e dão-te as forças precisas para transportar-nos para a outra margem.

O barqueiro, ao ver cahir a seus pés as duas moedas da prata, esfregou os olhos duvidando da fortuna que lhe enviava o céo.

Emquanto durava o seu natural assombro os dous viajantes saltaram dentro da barca, dizendo :

— Esperamos que terás um pouco de cuidado com as nossas cavalgaduras.

— Até agora ainda não teem apparecido ladrões por estas montanhas : entretanto não perderei de vista os pobres animaes. Podem Vv. Ss. deixal-os com toda a confiança.

— Será esse um novo favor que te ficaremos devendo.

A barca começou a deslisar-se sobre a polida superficie do Gerona. Alguns minutos depois os dous viajantes saltaram na margem opposta.

Julgamos inutil dizer aos nossos leitores que os dous individuos que acabavam de passar o rio eram o Dr. Santafé e o coronel Ems.

Dirigiram-se ambos para o castello, cuja pezada e sombria massa de pedra destacava-se entre as copadas arvores do parque na distancia de um quarto de legua do rio.

A' vista daquelle edificio. que tão tristes recordações trazia á memoria dos dous viajantes, descobria-se em seus semblantes uma expressão de profunda melancolia.

— Amigo Ems, disse o doutor, esquecemo-nos de fazer algumas perguntas importantes ao barqueiro, que poderia sem duvida dar-nos noticias do padre Anselmo e do pastor Mauricio.

— Tem razão ; porem sigamos para diante : no caminho não deixaremos de encontrar algum montannez que possa satisfazer a nossa justa curiosidade.

— Receio muito que esses dous virtuosos anciãos tenham deixado de existir ! Já lá vão dezeseis annos que os vi pela ultima vez !

— Brevemente acabar-se-hão as nossas duvidas todas.

Os dous alliados chegaram a um ponto em que o caminho se bifurcava.

O da direita ia ter ao castello, o da esquerda á ermida.

— Coronel, sou de parecer que nos dirijamos ao modesto asylo do ermitão. Se o padre Anselmo ainda existir, virão immediatamente para o nosso poder os preciosos documentos de que tanto carecemos.

— Porem se morreu...

— Neste caso o negocio complica-se.

— Comtudo, custe o que custar, devemos apoderar-nos desses papeis.

— Quem duvida disso ? Convém, porem, ter bem em lembrança que ha dezeseis annos encontravam-se nas ermidas alguns pobres frades exclausurados, que cuidavam do santo, do culto e da limpeza do templo. Hoje os sobrios e honrados senobitas acham-se substituidos por gente de outra especie.

— Seja como fôr, se o padre Anselmo tiver deixado de viver, empregaremos para com o novo guardião da ermida a supplica e a dadiva, e em ultimo caso a violencia. Não chegamos até aqui para ser detidos pelos escropulos.

— Vejo que ainda pensa, querido coronel, com a mesma impetuosidade da sua mocidade. Desde o momento em que, á um homem, ignorante da missão que aqui nos traz, dissermos que precisamos levantar uma lousa do templo para tirar de debaixo della uma pequena caixa, elle tinha de suppôr que a tal caixa contém os ignorados thesouros de Salomão. Devemos, portanto, obrar com prudencia ; todas as nossas conjecturas, porem, serão inuteis emquanto não soubermos se o padre Anselmo ainda existe ou não

— Nesse caso, vamos a ermida.

E seguiram ambos pelo caminho da esquerda.

Em meio da encosta que ia ter ao pequeno templo, quando chegaram ao ponto d'onde se avistava a porta do santo edificio, o Dr. Santafé deu um grito.

Acabava de ver e reconhecer o padre Anselmo, que estava sentado em um dos tres degráos de pedra da entrada da ermida.

Perto delle achava-se uma criança de 12 annos de idade.

O menino de pé com um livro na mão, lia em voz alta um trecho do livro de Daniel, desse gigante dos prophetas, como o denominou um escriptor moderno.

— Vive ! coronel ! vive ! alli está elle ! exclamou Santafé : reconheci-o perfeitamente. E' elle, não me resta a menor duvida !

Este grito chegou, sem duvida, aos ouvidos do padre Anselmo, porque elle ergue a cabeça e lançou um olhar para a vertente do monte, por onde subiam os dous viajantes.

O padre Anselmo, que estava muito longe de desconfiar que homens eram, aquelles dous que para elle se encaminhavam, ordenou com um gesto ao menino que guardasse o livro, e poz-se de pe para recebel-os.

O velho ermitão tinha uma dessas cabeças respeitaveis, que só se encontram iguaes entre as dos patriarchas de Israel, de que nos fallam as escripturas.

Sessenta annos passados na abstinencia e na oração davam ao seu rosto um caracter austero, grave.

Aquella fronte calva, sulcada de rugas, aquelle olhar frio, sereno, em que se reflectia a tranquillidade de uma consciencia pura, infundiam respeito.

Aos oitenta annos, o sacerdote que em sua mocidade fez votos de castidade e tem enraizadas no coração as crenças religiosas ; aos oitenta annos, quando a fronte inclina-se para a terra, como se buscasse uma sepultura onde descançar, e o pensamento e a alma eleva-se ao céo em procura do infinito ; quando a sua barba alva como a neve está revelando a morte das paixões que atordoam e enlouquecem, os homens não podem approximar se delles sem veneração e respeito.

O Dr. Santafé e o coronel Ems approximaram-se da primeira grade da ermida, onde aguardava-os o veneravel velho, e descobriram-se.

— Bons dias, padre Anselmo, disse o doutor inclinando-se.

Creio que os senhores veem ver o Santo Nazareno padrodeiro do castello de Balboa ?

Vimos fallar ao guardião desta ermida.

E baixando a voz continuou :

— E recordar um juramento prestado sobre os Evangelhos, em certa noite, ha dezeseis annos.

O padre Anselmo, erguendo a cabeça, lançou um olhar investigador sobre o Dr. Santafé.

O coronel Ems notou que o rosto e os olhos daquelle ancião reanimaram-se subitamente.

— Meu filho, disse o ermitão, dirigindo-se ao menino, podes voltar para o castello ; amanhã as mesmas horas de hoje, continuaremos a lição.

O menino beijou a mão do religioso, e, não esperando que se lhe repetisse a ordem que acabava de ser-lhe dada, partio da ermida com a velocidade de um cabrito montez.

Quando o coronel Ems, o Dr. Santafé e o padre Anselmo ficaram sós, este perguntou com uma precipitação impropria da sua idade.

— Quem é o senhor, que por essa forma recorda me uma noite que nunca esqueci ?

— Por tal modo desfiguraram-me os padecimentos, que ninguem reconhece mais sob este aspecto de velho o modesto medico de Viella, o Dr. Samuel Navarra ?

Ao ouvir este nome, o padre Anselmo dirigio um olhar receioso para o coronel Ems.

— Não recorda se, tão pouco, padre Anselmo, de ter visto alguma vez a minha cara ? perguntou o militar.

— Ah ! esta voz reboa em meus ouvidos de um modo...

E de repente exclamou, apertando entre seus braços o coronel.

— Ah ! sim, sim, meu filho ! E's Carlos, Carlos o caçador, o amigo dos pobres, o esposo de Helena de Balbos.

Ao terminar estas exclamações, o velho ermitão cahio de joelhos, e levantando as mãos para o céo, disse em voz baixa :

— Obrigado Deus infinito, Deus misericordioso, Deus clemente ! Obrigado por teres conservado a vida deste pobre velho até agora !... Obrigado, por teres guiado, antes da minha morte, até ás portas desta santacasa áquelles por quem eu tanto te pedia em minhas orações ! Obrigado, porque poderei entregar-lhes aquillo que em outro tempo confiaram me, e que pode ser tão util aos pobres desvalidos que sem duvida choram no orphandade.

A attitude seraphica do ermitão, o fervor religioso, com que dirigia a sua acção de graças ao Senhor Supremo, commoveram os dous viajantes, os quaes por espaço de alguns minutos não se atreveram a interrompel-o.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP — [illegible]